Atas das Sessões Realizadas em 1992

Sessão de 06 de Janeiro

Às 15h30min do dia 06 de janeiro de 1992, realizou-se em sua sede social, em Fortaleza-Ceará, mais uma sessão do Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará sob a presidência de Geraldo Nobre.

Compareceram Vladir Menezes, Pedro Alberto, José Borges, Paulo Airton Araújo, Nirez, Vinicius Barros Leal, Luiz Barros, Liberal de Castro, Zélia Camurça, Valdelice Girão e João Hipólito Campos de Oliveira.

O Presidente designou Luiz Barros como secretário ad-hoc. E, a seguir, discorre sobre a data de 05 de janeiro, dedicada ao Barão de Studart, reportando-se aos fundadores do Instituto do Ceará.

Paulo Airton fez comentários sobre a pauta dos trabalhos do ano corrente e solicitou aos presentes que a preencham. Valdelice Girão alude a algumas dificuldades que são enfrentadas pelo Instituto.

Pedro Alberto refere-se à data de 05 de janeiro, sobretudo ao valor de seus fundadores e às pesquisas do Barão de Studart, que tinha ido à Europa fazer pesquisas a respeito da história do Ceará. O Instituto já contava mais de 100 anos e apresenta valiosos trabalhos sobre história, geografia e antropologia.

Vinicius Barros Leal refere-se às atividades do Barão de Studart como humanitário médico e ao seu trabalho de incentivo dos novos esculápios e à sua atividade durante a seca de 1877, em que o cólera chegou a vitimar mais de 1.000 pessoas na cidade de Fortaleza.

Nirez reporta-se à publicação de um trabalho de sua lavra, cuja renda irá reverter em benefício do Instituto.

Pedro Alberto faz comentários sobre a biblioteca Dolor Barreira onde tinha encontrado documentos referentes ao Ceará nos séculos XVII e XVIII e encarece que documentos e revistas do Instituto do Ceará não sejam levados para fora, para se evitar o risco de extraviá-los, afirmando que a biblioteca era a alma do Instituto.

Paulo Ayrton Araújo aborda o problema da biblioteca do Instituto, cujo estado não era bom, por falta de recursos. E concordando plenamente com as anteriores palavras de Pedro Alberto, afirma que documentos e revistas do Instituto não devem sair do IHGAC, que era o quarto centro de estudos desse gênero fundado no Brasil, havendo, então, comentários de Luiz Barros e Pedro Alberto a respeito.

Valdelice Girão, a seguir, refere-se ao problema dos livros da biblioteca.

João Hipólito chama a atenção dos presentes para o Dicionário Biobliográfico do Estado, que foi continuado pelo nosso saudoso confrade José Bonifácio de Sousa.

O Presidente formula um apelo aos sócios do Instituto para a continuação de estudos e pesquisas sobre nossa história e tradições.

Vinicius Barros Leal comenta, novamente, o problema dos livros e revistas do Instituto e comunica que há projeto no Senado Federal a respeito da canonização do Padre Ibiapina.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão, da qual para constar, eu, Luiz Teixeira Barros, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, na pró-

xima sessão, será assinada pelos presentes.

Sessão de 20 de Janeiro

Aos vinte dias do mês de janeiro de 1992, reuniu-se o Instituto do Ceará, sob a Presidência de Geraldo da Silva Nobre em sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, 1594, para uma sessão ordinária. Compareceram os sócios: Geraldo da Silva Nobre, Luiz Teixeira Barros, João Alfredo Montenegro, Mozart Soriano Aderaldo, Valdelice Carneiro Girão, José Liberal de Castro, José Caminha Alencar Araripe, Miguel Ângelo de Azevedo , Vinícius Barros Leal, Joã Hipólito Campos de Oliveira, Rubens de Azevedo, Paulo Ayrton Araújo e Zélia Sá Viana Camurça.

Aberta a sessão, o sr. Presidente salientou o fato de a data estar relacionada com uma das figuras históricas mais queridas do Ceará, Martim Soares Moreno, a quem fez referências históricas e elogiosas. Em seguida solicitou do Secretário a leitura da Ata da sessão anterior. O Secretário leu duas Atas, uma delas feita pelo Secretário ad-hoc, Luiz Teixeira Barros. Na segunda Ata, da sessão anterior, a sócia Valdelice Carneiro Girão completou as informações sobre a exposição histórica denominada "Fortaleza de Mathias Beck – Aspectos da Fortaleza de Sempre", a qual esteve em visita pública entre os dias 6 e 20 de dezembro, no Palácio da Abolição. Explicou que a mostra teve como inspirador o pesquisador Eurípedes Chaves Júnior, que trabalhou, também, na sua organização. Foram coadjuvantes Carlos Lima e a própria Valdelice.

O Secretário-Geral apresentou o Expediente, que constou do seguinte: 1. Telegrama do Prefeito Municipal de Fortaleza excusando-se pelo não comparecimento à sessão do Instituto comemorativa em homenagem ao Imperador D. Pedro II; 2. Proposta para a aceitação de três novos Sócios Correspondentes, José Eduardo Pereira, da Academia Piauiense de Letras, Arivaldo Silveira Fortes e Dr. Hamilton Leite, de Belo Horizonte, os quais tiveram plena aceitação do Plenário; 3. Ofício do Secretário de Gabinete do Governador Paulo César Moreira de Sousa, solicitando informações sobre a Bandeira, brasões, selos e logotipos usados pelo Estado do Ceará; 4. Ofício da Comissão Organizadora do Congresso "América 92 – Raízes e Trajetória", fazendo convite ao Presidente do Instituto para participar do certame, que reunirá especialistas nacionais e estrangeiros com o objetivo de dimensionar os estudos sobre o papel histórico da América no contexto do mundo contemporâneo; 5. Ofício Circular SASEC Nº 001/92, informando que o Sindicato dos Assistentes Sociais do Ceará e o Conselho Regional de Assistentes Sociais – CRAS da 3ª Região encontravam-se em nova sede à Rua Waldery Uchoa, nº 90, Benfica, CEP 60020. Fortaleza; 6. Ofício de João Alves Pires, doando à Biblioteca do Instituto coleção da Revista EBSA, da Editora do Brasil de S. Paulo, referente aos anos de 1961 a 1976 e vinte revistas Digesto Econômico anos 1961 a 1965; 7. Boletim da Fundação de Cultura e Turismo, ano II, nº 85 e nº 86, de dezembro de 1991; 8. Jornal O Catolé, janeiro a junho de 1991, envio de João Gonçalves Lemos; 9. Boletim Integração, do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais; 10. Boletim Náutico Notícias, janeiro de 1992, ano XXIV, nº 294; 11. Boletim IBEU NEWS, do Instituto Brasil-Estados Unidos, ano XIV, nº 67; 12. Jornal da FIEC – Federação das Indústrias do Estado do Ceará, ano IV, nº 44.

O sócio Rubens de Azevedo fez uso da palavra para reclamar das placas colocadas na sala de leitura do Instituto pela Associação de Neuróticos Anônimos, as quais dão a essa sala o aspecto de educandário espírita ou redação da Seleção do Readers Digest. Insistiu na retirada das placas, uma vez que a sala é utilizada pelo grande público e não só pela Associação dos Neuróticos, podendo essas placas serem descartáveis, e utilizadas durante as sessões da Associação.

O sócio Paulo Ayrton Araújo falou sobre a Pauta de conferências e efemérides,

solicitando dos sócios sua inscrição na mesma.

Na Ordem do Dia fez uso da palavra o sócio João Hipólito Campos de Oliveira, palestra intitulada Os Anos Bissextos na História, repleta de valiosas informações e que suscitou comentários dos sócios, entre os quais Rubens de Azevedo e Mozart Soriano Aderaldo.

O sócio Mozart Soriano Aderaldo, aproveitando a data de 20 de janeiro, realizou palestra sobre Martim Soares Moreno, destacando o papel dos primeiros colonizadores do Ceará. Vários sócios se manifestaram trazendo subsídios para o tema, destacando-se José Liberal de Castro que teceu interessantes comentários sobre o tipo de colonização dos portugueses e holandeses; referiu que, enquanto os lusos procuravam os outeiros, os holandeses preferiam os locais pantanosos, uma escolha atávica devida mesmo aos começos da Holanda, que se construiu praticamente tomando terreno do mar.

O sócio Mozart Soriano comunicou que em maio próximo fará viagem a Europa em companhia do padre Sadoc de Araújo, com o fim de estudar documentos relativos às nossas origens. Com a palavra, ainda, Mozart teceu elogios ao novo livro de Hélio Melo, o qual agradeceu as referências. Mozart elogiou, ainda, os artigos que o consócio João Hipólito publica no jornal Tribuna do Ceará. Ainda com a palavra, solicitou ao Presidente que o Instituto desse abrigo à Associação dos Trovadores do Ceará que está à busca de um local para realizar suas reuniões.

Hélio Melo e João Hipólito agradeceram as referências. Foi lembrado um voto de pesar pela morte do professor Rebouças Macambira, nome nacional da filologia, decidindo-se por unanimidade o registro em Ata.

O Presidente comunicou que, afinal, estava marcada a data da homenagem a ser prestada ao Sócio Senador Mauro Benevides, agraciado com o título de Grande Benemérito. A homenagem será no dia 24 de janeiro, no Auditório Pompeu Sobrinho, sendo orador do Instituto na solenidade o sócio José Caminha Alencar Araripe. Nada mais havendo a ser ventilado, encerrou-se a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata que deverá ser assinada por todos que a acharem conforme. Fortaleza, em 20 de janeiro de 1992. Rubens de Azevedo, Secretário Segundo.

Sessão Solene de 24 de Janeiro

Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro de mil novecentos e noventa e dois, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à Rua Rarão do Rio Branco, 1594. Estiveram presentes os sócios Vinícius Barros Leal, Zélia Sá Viana Camurça, Geraldo da Silva Nobre, João Hipólito Campos de Oliveira, Cláudio Martins, José Borges de Sales, José Liberal de Castro, João Alfredo Montenegro, José Caminha Alencar Araripe, Paulo Ayrton Araújo, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Eduardo Bezerra Neto, Raimundo Aristides Ribeiro, Rubens de Azevedo, Luís Teixeira Barros e Miguel Ângelo de Azevedo.

A sessão, de caráter extraordinário, teve como motivo principal a entrega ao Sócio Efetivo Senador Mauro Benevides, do título de Grande Benemérito. A Mesa Diretora esteve constituída por figuras exponenciais, valendo destacar: o Presidente do Instituto, Dr. Geraldo da Silva Nobre, o Dr. Cláudio Pereira, Presidente da Fundação Cultural de Fortaleza, o homenageado, Senador Mauro Benevides, o Dr. Lúcio Ferreira Gomes, representando o Governador do Estado, Dr. Ciro Gomes, o Dr. João Alves de Melo, representando o Prefeito Municipal de Fortaleza, Dr. Juracy Magalhães, o Desembargador Adalberto Barros Leal, do Tribunal de Justiça do Estado, o Deputado Júlio Rego, pela Assembléia Legislativa do Ceará, Dom Edmilson Cruz, pela Cúria Metropolita, o Dr. Jesus Costa Lima, do Tribunal Superior de Justiça, Major Alves Franco,

representando o Comando da Décima Região Militar, Dr. Carlos Amorim, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o Secretário de Cultura do Estado, Dr. Augusto Pontes e os Senadores Valmir Campelo e Cid Saboya de Carvalho. O Plenário apresentava figuras as mais representativas dos círculos culturais e políticos do Ceará, além de visitantes ilustres, membros da família do Homenageado etc.

O Presidente Geraldo Nobre fez uso da palavra para justificar a homenagem ao Senador Mauro Benevides, o qual, além de Sócio Efetivo do Instituto, é figura de escol da cultura cearense e destacado vulto político, atuando como Presidente do Senado Federal. Em seguida procedeu-se a entrega do Diploma e a palavra foi dada ao Sócio Efetivo José Caminha Alencar Araripe, que fez o discurso de Saudação ao homenageado, destacando aspectos de sua vida cultural e política; mencionou os senadores cearenses que se destacaram, muitos deles pertencentes ao Instituto. Lembrou, também os deputados cearenses que fizeram parte do Instituto do Ceará.

Com a palavra, o Senador Mauro Benevides agradeceu a honraria, tecendo considerações sobre o Instituto e a sua importância na vida cultural do Estado e do País. Relembrou o papel de congressistas cearenses que brilharam no Senado e na Câmara Federal. Reviveu momentos de sua vida intelectual e política e prometeu continuar a colaborar com o Instituto em tudo o que fosse possível, notadamente no que tange à publicação da Revista do Instituto e livros de autoria de membros desta Casa, adiantando que já se acha em impressão o livro do Sócio Vinícius Barros Leal sobre a figura de Dom Antônio de Almeida Lustosa, vulto dos mais queridos do Ceará e cuja campanha de beatificação será iniciada brevemente.

Após os aplausos, o Presidente Geraldo Nobre fez novamente uso da palavra para dizer da satisfação de todos neste momento de congraçamento e anunciou um coquetel a ser servido em outra dependência do Instituto. Deu por encerrada a solenidade, da qual, para constar, lavrei a presente Ata. Fortaleza, em 24 de janeiro de 1992. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

Sessão de 05 de Fevereiro

Aos cinco dias do mês de fevereiro de 1992, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social à Rua Barão do Rio Branco, 1594, para mais uma sessão ordinária sob a Presidência do sócio Geraldo da Silva Nobre. Estiveram presentes os sócios: Vinícius Barros Leal, João Alfredo de Sousa, José Liberal de Castro, Paulo Elpídio de Menezes Neto, João Hipólito Campos de Oliveira, Mozart Soriano Aderaldo, Valdelice Carneiro Girão, Luis Teixeira Barros, Zélia Camurça, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Miguel Ângelo de Azevedo e Itamar Espíndola.

A Ata da sessão anterior foi lida pelo sócio Miguel Ângelo de Azevedo, na ausência do segundo Secretário Rubens de Azevedo. Miguel Ângelo foi indicado como Secretário ad-hoc para o registro da sessão. O Sócio Mozart Soriano Aderaldo solicitou se registrasse que o Sócio Correspondente José Edson Pereira pertence ao Instituto Histórico e Geográfico do Piauí.

O Expediente constou do seguinte: 1º – A monografia "Itinerâncias", de autoria do Dr. Aloisio Soriano Aderaldo, edição póstuma ofertada à Biblioteca do Instituto pelo sócio Mozart Soriano Aderaldo, irmão do autobiografado; 2º – Cartão do Cel. Manuel Soriano Aderaldo, agradecendo o voto de pesar do Instituto pelo falecimento do Dr. Tarcísio Soriano Aderaldo, seu progenitor; 3º – Convite da Arquidiocese de Fortaleza para missa festiva a ser realizada no dia 11 do corrente na Catedral, quando se dará início ao processo de beatificação de Dom Antônio de Almeida Lustosa.

Na Ordem do Dia fez uso da palavra o sócio João Hipólito Campos de Oliveira

que discorreu sobre as Efemérides do Ano e a sócia Valdelice Girão, que pronunciou palestra sobre Euclides da Cunha.

O sócio Paulo Elpídio comunicou o lançamento do livro "Memória das Ciências Sociais na Universidade Federal do Ceará", do qual é co-autor, com Teresa Maria Frota Haguette, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes e André Haguette. Em seguida fez entrega ao Presidente do Relatório da Fundação Vitae, de S. Paulo, que fala sobre a ajuda daquela entidade aos trabalhos de restauração da Biblioteca do Instituto. Comunicou, ainda, que o Governo do Estado demonstra interesse em associar-se a esse trabalho de recuperação do nosso acervo.

O sócio José Liberal de Castro entregou ao Presidente o orçamento da Imprensa Universitária para a impressão da Revista do Instituto. O Secretário Geral comunicou que está sendo providenciado o trabalho de restauração de alguns pontos do prédio do Instituto, tais como a escada principal, aparelhos de ar condicionado e o portão.

O sócio Vinícius Barros Leal comunicou o falecimento de Da. Algediva Pordeus, viúva do festejado intelectual Ismael Pordeus, solicitando o registo em Ata junto a um voto de pesar – proposição aprovada pelos presentes. Falou também sobre o próximo lançamento do seu livro "Dom Antônio de Almeida Lustosa – um Discípulo do Mestre, Manso e Humilde". O sócio Mozart Soriano agradeceu os votos de pesar pelo falecimento de seu irmão. Em seguida comunicou que o Conselho de Cultura já funciona em sede própria e, detalhe importante, disse que o Conselho acena com a possibilidade de custear as despesas com a publicação da Revista do Instituto a partir de 1993.

O sócio Paulo Ayrton Araújo comunica o falecimento de Flávio Marcílio, figura proeminente da nossa política, solicitando um voto de pesar em Ata, proposição aprovada pela unanimidade dos sócios presentes.

O Presidente Geraldo Nobre apresentou proposição já aprovada em sessão da Diretoria do Instituto em 4 de fevereiro corrente, considendo Grandes Beneméritos os ex-Presidentes Prof. Dr. Antônio Martins Filho, General Tácito Teófilo, Dr. Mozart Soriano Aderaldo e Beneméritos o Secretário de Cultura, Dr. Augusto Pontes, o Presidente da Fundação Cultural de Fortaleza, Dr. Cláudio Pereira, o Instituto Brasil-Estados Unidos no Ceará e E.I.T. – Empresa Industrial Técnica S.A. Tal proposta foi posta em votação no Plenário e recebeu aprovação unânime. O Presidente marcou a data da entrega da honraria: será na próxima sessão do dia 4 de março, data que coincide com o aniversário de fundação do Instituto. O Orador Oficial será o sócio Mozart Soriano Aderaldo, que falará sobre a importante efeméride. O discurso de agradecimento será pronunciado por um dos agraciados.

Nada mais havendo a ser discutido, o Presidente encerrou a sessão, da qual, para constar, lavrei a prsente Ata, que vai por mim assinada e pelos que a acharem conforme. Fortaleza, 5 de fevereiro de 1992. a) Miguel Ângelo de Azevedo – Secretário ad-hoc.

Sessão de 20 de Fevereiro

Aos vinte dias do mês de fevereiro de 1992, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, 1594, para uma sessão solene, comemorativa dos 25 anos de fundação da Secretaria de Cultura e do Conselho Estadual de Cultura e destinada ao congraçamento entre as agremiações culturais do Estado. Estiveram presentes os sócios Geraldo da Silva Nobre, Luís Teixeira Barros, José Borges de Sales, João Hipólito Campos de Oliveira, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Florival Alves Seraine, Zélia Sá Viana Camurça, Vinícius Barros Leal, José Liberal de Castro, Valdelice

Carneiro Girão, Manuel Eduardo Pinheiro Campos e Rubens de Azevedo.

O Presidente Geraldo Nobre abriu a sessão no Auditório Pompeu Sobrinho e convidou para a Mesa Diretora as seguintes personalidades: Dr. Francisco Augusto Pontes, Secretário de Cultura e Desporto do Estado, Dr. Pedro Gurjão, Subsecretário da mesma Secretaria, Dr. Cláudio Pereira, Presidente da Fundação Cultural de Fortaleza, Da. Caetana Macedo, filha do Sócio Efetivo do Instituto e ex-Secretário de Cultura, Denizard Macedo, que representou a ex-Secretária de Cultura, Violeta Arraes, Dr. Blanchard Girão, ex-Subsecretário de Cultura e os escritores e sócios do Instituto Sr. Manoel Eduardo Pinheiro Campos e Dr. Mozart Soriano Aderaldo.

A palavra foi entregue ao sócio Vinícius Barros Leal, que falou sobre a figura inolvidável de Dom Antônio de Almeida Lustosa, que, após ordenar-se em 1925 e depois de ocupar várias paróquias no território nacional, veio para Fortaleza, substituindo a D. Manoel da Silva Gomes. Intelectual de grande inspiração, destacou-se pela sua bondade e compreensão, tornando-se querido de todos quantos dele se aproximaram. Foi Sócio Efetivo do Instituto, cuja Vice-Presidência exerceu por duas vezes. Ocupou a Cadeira que pertencera a Demócrito Rocha. Escreveu vários livros. Seu processo de Beatificação iniciou-se no dia 11 de fevereiro corrente (data do seu natalício), com Missa festiva, que contou com a presença de cerca de cem padres salesianos e o Arcebispo D. Aloísio Lorscheider. O trabalho foi bem acolhido e aplaudido, vez que Vinícius Barros Leal conheceu bem Dom Antônio, tendo-o retratado fielmente em alentada biografia recentemente publicada e intitulada "Dom Antônio de Almeida Lustosa – um discípulo do Mestre, manso e humilde".

Com a palavra, o Presidente lamentou a ausência de representantes das Academias e entidades várias que haviam sido convidadas. O fim precípuo da sessão era uma análise do desenvolvimento das nossas entidades culturais a partir da criação da Secretaria de Cultura do Estado, entidade que já tem sua própria filosofia e tem cumprido o seu papel de elemento aglutinador da cultura, sendo peça importante no processo da formação da nova mentalidade. A Secretaria de Cultura teve como idealizadores do seu arcabouço os sócios do Instituto Drs. Raimundo Girão, Mozart Soriano Aderaldo e Eduardo Campos, inconformados com o fato de estar a Cultura sempre a reboque de outras Secretarias. Hoje, a Secretaria de Cultura orienta o Museu Histórico e Antropológico, o Museu de Artes Populares, o Teatro José de Alencar, o Arquivo Público e as Bibliotecas. Instituída em 1966, teve como primeiro titular o Dr. Raimundo Girão, que aparelhou a Entidade, dando-lhe a estrutura básica, seguindo-se-lhe Ernando Uchoa Lima, que iniciou o processo de interiorização cultural, Prof. Denizard Macedo, que valorizou a pesquisa histórica e imprimiu grande dinamismo à Entidade, escritor Joaryvar Macedo, que reforçou o interesse pela história e a genealogia, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, que dinamizou as publicações, chegando a superar uma centena de livros sobre os mais variados assuntos, José Maria de Barros Pinho, que deu ênfase à integração das entidades culturais e desenvolveu o Conselho de Cultura, Dra. Violeta Arraes, que alargou a visão da Secretaria e consolidou sua estrutura. Afirmou o Presidente que a cultura, por seu caráter universal, pode ser considerado o elo que, fortalecido, poderá conseguir a paz mundial. Disse que temos à frente da Secretaria o Dr. Augusto Pontes, que inicialmente contou com a valiosa colaboração do Dr. Blanchard Girão, Sub-Secretário na gestão Violeta Arraes e tem ao seu lado a inteligência moça e o dinamismo do Dr. Pedro Gurjão.

A palavra foi entregue ao Dr. Pedro Gurjão, que pronunciou um discurso, destacando na cultura um dos seus aspectos básicos, que é a comunicação, que veicula a expressão cultural. Falou sobre o mapeamento ora em elaboração pela Secretaria, o qual levará à conquista de parceiros e acudirá ao esvanecimento da cultura. O projeto é ambicioso, disse, mas possível de ser realizado nos mais destacados aspectos culturais, como a arte, o folclore, a literatura, o teatro, a dança etc. A Secretaria pretende uma re-

forma drástica no trato social dado à cultura. A sociedade é o agente da forma de cultura e o Estado deve deixar que a sociedade possa resolver os seus próprios problemas culturais, pois a comunidade fabrica o futuro, possibilitando a potencialidade do indivíduo.

A palestra foi bastante aplaudida e teve como debatedor o Dr. Florival Seraine, que falou sobre a Semana de Cultura promovida recentemente pelo Instituto do Ceará e da qual foi um dos conferencistas. Lembrou a importância da cultura popular, repetindo uma frase de antropólogo europeu, segundo a qual, uma panela de barro pode ter para a cultura a mesma importância de uma sonata de Beethoven.

O Presidente deu a palavra ao Secretário Augusto Pontes, o qual completou o pensamento do Dr. Pedro Gurjão, afirmando que a Secretaria trabalhará em todos os aspectos da cultura e deverá ser independente, em sua ação, dos processos políticos. Disse que parcerias e alianças dos órgãos culturais poderão dispor de núcleos de comunicações, já havendo projeto dessas alianças.

Foi bastante aplaudido. Devido ao adiantado da hora, o Presidente após as palavras finais, deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata, que será por mim assinada e pelos que a acharem conforme. Fortaleza, em 20 de fevereiro de 1992. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

Sessão de 04 de Março

Aos quatro dias do mês de março de 1992, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social à Rua Barão do Rio Branco, 1594, para mais uma sessão presidida pelo Sócio Geraldo da Silva Nobre. Estiveram presentes os sócios Geraldo da Silva Nobre, Paulo Ayrton Araújo, Luis Teixeira Barros, José Borges de Sales, Hélio da Silva Melo, Vinícius Barros Leal, João Hipólito Campos de Oliveira, José Liberal de Castro, Miguel Ângelo de Azevedo, Zélia Sá Viana Camurça, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Valdelice Carneiro Girão, Itamar Espíndola, Mozart Soriano Aderaldo, Florival Seraine, Francisco de Assis Arruda Furtado, João Caminha Alencar Araripe e Rubens de Azevedo.

A sessão, em caráter ordinário, teve início às 16 horas, com a leitura de atas das sessões anteriores de 24 de janeiro e 5 e 20 de fevereiro do ano corrente, que tiveram correções : no dia 20, quem representou a ex-Secretária de Cultura Violeta Arraes foi o Dr. Blanchard Girão, ex-Sub-Secretário de Cultura do Estado; o Dr. Raimundo Girão foi representado por sua viúva , Da. Marisot Girão.

O sócio Paulo Airton Araújo solicitou dos presentes um voto de pesar pelo falecimento de Da. Luiza Távora, viúva do nosso sócio Virgílio de Moraes Fernandes Távora. O sócio Pedro Alberto de Oliveira e Silva distribuiu com os presentes esboço de Regimento da Biblioteca, Hemeroteca e Acervo do Instituto, o qual será estudado para futura aprovação. O sócio José Liberal de Castro comunicou que a Fundição Cearense, tradicional empresa local, ofereceu-se para reparar a escada principal do Instituto, sem ônus para a Instituição.

O sócio Itamar Espíndola pediu a palavra para tecer elogios ao recente livro de Vinícius Barros Leal, "D. Antônio do Almeida Lustosa, um discípulo do Mestre, manso e humilde". Declarou ser uma obra completa desde as preciosas informações à linguagem escorreita. Solicitou o registro de um voto de louvor ao trabalho de Vinícius, voto esse aprovado por unanimidade. Vinícius Barros Leal agradeceu os elogios ao seu trabalho e aproveitou o ensejo para comentar a entrevista que teve com o deputado Mário Mamede, o qual está interessado em se reunir com a Diretoria do Instituto para uma tomada de posição quanto a uma ajuda efetiva à entidade por parte do governo.

O Presidente deu a palavra à sócia Valdelice Carneiro Girão, que leu o Relatório

da Tesouraria do Instituto. Disse que a nossa situação financeira está melhorando. O sócio Paulo Ayrton comunicou que a empresa E.I.T. – Empresa Industrial Técnica S.A. está fazendo uma doação mensal ao Instituto equivalente a meio salário mínimo, o mesmo acontecendo com o Instituto Brasil-Estados Unidos.

O Presidente tomou da palavra para comunicar que daquele momento em diante a sessão tomaria o caráter de solenidade comemorativa dos cento e cinco anos do Instituto; ao mesmo tempo, haveria a homenagem a diversas personalidades que já se encontravam no plenário. Compôs a Mesa Diretora convidando para tomar assento nela o Dr. Luis Queiroz Campos, Presidente do IBEU, o Dr. Fernando Luis Rocha, Secretário de Justiça do Estado, Dr. José Alberto Rola, representando a empresa E.I.T. e o Secretário Paulo Ayrton Araújo. Deu a palavra ao Secretário para a leitura do Relatório do Instituto, o qual foi ouvido com atenção e interesse, pois foi um resumo correto das principais ocorrências culturais – publicação de livros dos sócios, simpósios, exposições etc. Em seguida, o Sócio Paulo Ayrton leu uma mensagem dirigida aos homenageados com os diplomas de Grandes Beneméritos, General de Exército Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Prof. Dr. Antônio Martins Filho e Prof. Dr. Mozart Soriano Aderaldo, os quais foram convidados para a Mesa Diretora. O Sócio Paulo Ayrton leu os diplomas outorgados a Francisco Augusto Pontes, Secretário de Cultura e Desporto do Ceará, Cláudio Pereira, Presidente da Fundação Cultural de Fortaleza, José Alberto Rola, representante da E.I.T. e Luís Queiroz Campos, representante do IBEU.

Em seguida o Presidente deu a palavra ao sócio Mozart Soriano Aderaldo, que leu seu discurso alusivo aos 105 anos do Instituto e fez um agradecimento comovido, em nome dos agraciados com os Diplomas de Grandes Beneméritos.

Em nome dos distinguidos com o título de Sócio Benemérito falou o Dr. Luís de Queirós Campos, Presidente do IBEU.

O Presidente fez uso da palavra para dizer do seu contentamento pela bela festa e encerrou a sessão, convidando os presentes para um coquetel a ser realizado no momento. Nada mais havendo a constar, encerramos esta Ata que vai por nós assinada e pelos que a acharem conforme. Fortaleza, 4 de março de 1992. Rubens de Azevedo, Segundo Secretário.

Sessão de 20 de março

Aos 20 (vinte) dias do mês de março de 1992, realizou-se em sua sede social, em Fortaleza-Ceará, às 15h30min, mais uma sessão ordinária, sob a presidência de Geraldo da Silva Nobre, que, no início dos trabalhos, designa Luiz Barros para funcionar como secretário ad-hoc.

Compareceram Mozart Soriano Aderaldo, Paulo Airton Araújo, Florival Seraine, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Zélia Camurça, Valdelice Girão, José Borges de Sales, João Alfredo Montenegro, Vinicius Barros Leal, Hélio Melo, Eduardo de Castro Bezerra Neto, José Liberal de Castro e Melquíades Pinto Paiva.

O Secretário Geral Paulo Airton apresenta a relação dos trabalhos e publicações recebidos pelo Instituto, constando do seguinte:

Convite do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado para a sessão que vai comemorar o centenário do Dr. Plínio Pompeu.

Solicitação da Biblioteca Central de Teresina solicitando exemplares da Revista do Instituto.

Convite do Náutico Atlético, Academia Cearense de Letras e Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza para o lançamento do livro "Encouraçados e Cruzeiros do III

Reich" de autoria do médico Dr. Argus Vasconcelos.

Convite do Instituto Brasil-Estados Unidos para visitação pública ao início das obras de construção do novo teatro do Ibeu-Ceará.

Comunicação da XV convenção da família Saraiva Leão em comemoração do 20º aniversário de sua primeira convenção.

Comunicação da Campanha Nacional para incentivar nos povos o hábito de ler e escrever.

Oferta do confrade Melquíades Pinto Paiva de relação de alguns trabalhos de interesse da História do Ceará e do Brasil.

Diversas publicações.

A seguir, Pedro Alberto de Oliveira e Silva profere palestra relativa à abolição dos escravos no Ceará, realçando as suas causas primordiais, desenvolvimento e repercussões na vida política e administrativa do Brasil e do Nordeste, trabalho de profunda análise histórica revelando a erudição e cultura do seu autor.

Sobre essa erudita e substanciosa palestra há comentários do Presidente e de Mozart Soriano Aderaldo que faz referência a uma publicação de Mr. Chandler sobre o assunto e que Tomaz Pompeu Sobrinho observou que, no Ceará, havia 35.000 escravos e em Pernambuco 70.000. Aludiu também a uma publicação de Yaco Fernandes, que provocou muitas controvérsias.

Luiz Barros ressalta a importância do trabalho de Pedro Alberto e comunica ter feito artigos na imprensa local sobre a lei de 13 de maio de 1888, tida hoje, de nenhuma importância histórica, social e econômica.

José Liberal de Castro apresenta considerações sobre a abolição no Ceará.

Florival Seraine elogia o trabalho de Pedro Alberto e comenta diversas interpretações sobre o trabalho dos abolicionistas.

Paulo Airton Araújo comenta a palestra de Pedro Alberto e afirma que 25 de março é a maior data da história do Ceará.

O Presidente lê a pauta dos trabalhos para a próxima sessão e põe em votação um projeto de estudo sobre a região do Cariri, que é aprovado por unanimidade.

Melquíades Pinto Paiva apresenta considerações sobre o descaso que há a respeito de livros e documentos e sugere melhor localização da Biblioteca do Instituto. E se reporta, também, a Paulino Nogueira.

Zélia Camurça apresenta emendas ao projeto de regulamento interno da Biblioteca do Instituto. O Presidente declara que o assunto será objeto de próxima reunião da Diretoria do Instituto.

Florival Seraine reporta-se a Paulino Nogueira.

Mozart Soriano Aderaldo pede voto de louvor pelo 1º centenário da Tipografia Minerva e voto de pesar pelo falecimento de Caubi Bezerra, valioso auxiliar daquela entidade, sendo essa proposta aprovada. Reporta-se, também, a Paulino Nogueira e propõe que o Instituto oficie à Secretaria de Cultura, no sentido de que seja deferida solicitação já aprovada pelo Conselho de Cultura para que se coloque o busto de Juvenal Galeno, que pertence ao poder público, atrás do prédio da Biblioteca Pública, que foi Diretor dessa entidade durante 30 anos, sugestão que merece aprovação dos presentes.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, da qual para constar, eu, Luiz Teixeira Barros, secretário ad-hoc, lavrei a presente ata que, na próxima sessão, será lida e aprovada pelos presentes.

Sessão de 06 de Abril

Aos 6 dias do mês de, abril de 1992, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, nº 1594, para uma sessão ordinária presidida pelo sócio Geraldo da Silva Nobre e que contou com a presença dos sócios Luís Teixeira Barros, Valdelice Carneiro Girão, J. C. Alencar Araripe, José Borges de Sales, Zélia Sá Viana Camurça, Eduardo Bezerra Neto, Miguel Ângelo de Azevedo, Raimundo Aristides Ribeiro, Paulo Ayrton Araújo, Vladir Menezes, Mozart Soriano Aderaldo, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Itamar Espíndola e Rubens de Azevedo.

O Presidente solicitou do segundo Secretário a leitura de atas anteriores, as quais foram lidas e assinadas depois de aprovadas pelo plenário. A sessão do Expediente contou com os seguintes documentos: 1º Telegrama à Presidência do Instituto, convidando para a posse da nova Diretoria da Academia Cearense de Língua Portuguesa; 2º Ofício da Fundação Joaquim Nabuco, de Recife, solicitando a lista das Efemérides do Estado do Ceará; 3º Convite para a inauguração do Museu da Cidade de Campinas, S. Paulo; 4º Ofício do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, assinado por Celso Furtado Falabela de Figueiredo e Castro, comunicando o falecimento do sócio Alberto Barroca, antigo Presidente da Entidade; 5º Convite ao Instituto para a sessão Judaica do Congresso Internacional América 92 – Raízes e Trajetória, a realizar-se em S. Paulo entre 16 e 20 de agosto próximo; 6º Ofício do Pró-Reitor de Extensão da Universidade Federal, para as solenidades de comemoração dos 500 anos do Continente Americano, onde o Instituto está representado pela sócia Dra. Zélia Camurça; 7º Ofício da Coordenação Técnica do Ministério da Educação, informando que a subvenção ao Instituto para o ano de 1990, do valor de Cr$ 42.978,00 (quarenta e dois mil, novecentos e 78 cruzeiros) foi liberada através da agência José de Alencar, do Banco do Brasil, em Fortaleza; 8º Ofício assinado pelo 1º Secretário Paulo Ayrton, dirigido ao Prof. Pietro Maria Bardi, levando as condolências do Instituto pelo falecimento de sua esposa, a arquiteta Lina B. Bardi; 9º Ofício do mesmo Secretário Paulo Ayrton ao Secretário de Cultura, Augusto Pontes, remetendo a freqüência de funcionários da Secretaria lotados no Instituto.

Com a palavra, o Presidente disse de sua intenção de dar mais ênfase aos estudos da nossa Geografia, através de um Seminário que deverá, ser coordenado pelo sócio Caio Lóssio Botelho. A professora Zélia Camurça fez a entrega de dois exemplares encadernados de sua tese de doutorado pela Universidade da Pensilvânia (EUA).

Na Ordem do Dia a palavra foi cedida ao sócio Eduardo Bezerra Neto, que discorreu sobre o Semiárido face à Conferência do Rio de Janeiro. Comunicou sua participação na ICID – Conferência Internacional sobre o impacto das variações climáticas e desenvolvimento sustentável em regiões semiáridas. Prometeu que dentro de trinta dias terá o seu trabalho publicado para distribuição entre os sócios do Instituto. Destacou ele um ponto de primordial importância para os estudos sobre o meio ambiente já realizados no Ceará pelo cientista Guimarães Duque, membro do Instituto, cujas idéias coincidiram com a maioria das idéias apresentadas na conferência. Guimarães Duque realizou suas pesquisas sobre o meio ambiente entre 1940 e 1950 e seu trabalho de grande valor foi elogiado.

Fez uso da palavra, em seguida, a sócia Zélia Camurça, que falou sobre a figura de João Amós Comenius, pensador e educador extraordinário, criador da moderna educação e que deixou uma centena de obras sobre os mais variados assuntos, englobando educação e religião. O Presidente Geraldo Nobre agradeceu a participação da conferencista, destacando a validade do seu trabalho sobre a personalidade que ele classificou como o "Copérnico da Educação". A dra. Zélia prometeu realizar conferência de mais amplitude sobre Comenius dentro em breve. Sua palestra foi bastante elogiada pelos consócios, destacando-se Itamar Espíndola e Eduardo Bezerra

Neto.

O Presidente ofereceu a palavra às comunicações porventura existentes. O sócio José Liberal de Castro falou sobre o problema da escada principal do Instituto, comunicando que esteve examinando o local em companhia de um engenheiro da Fundição Cearense, que prometeu fazer um levantamento das necessidades e soluções exigidas pelo problema.

O Presidente relatou visita feita às novas instalações do Instituto Brasil-Estados Unidos , da Rua Nogueira Acióli, descrevendo as salas de aula, laboratórios de língua, teatro, etc. Em seguida falou sobre o lançamento do livro Personalidade do Povo, na Reitoria da Universidade Federal, em homenagem ao Professor Antônio Martins Filho. Sobre a Revista do Instituto, o Presidente comunicou que, até agora, não foi assinado o anunciado convênio entre o Instituto e a Gráfica do Senado para a publicação da última Revista. Declarou estar disposto a publicá-la aqui nesmo, pois o atraso já é grande – inaceitável até. A Revista deverá ser editada com os nossos próprios recursos.

O Secretário Paulo Ayrton agradeceu a visita do Presidente Geraldo Nobre ao Instituto Brasil-Estados Unidos e aproveitou a ocasião para informar que, ao contrário do que muita gente pensa, o IBEU não recebe nenhuma subvenção dos Estados Unidos. Sobre a pauta da próxima reunião o Secretário informou que ocupará a tribuna o sócio Caio Lóssio Botelho, que falará sobre o problema das secas no Nordeste. A efeméride será proferida pelo sócio Paulo Ayrton, que discorrerá sobre a figura de Pinto Martins, o pioneiro da aeronáutica cearense.

O Presidente agradeceu o recebimento do livro "Notariado do Ceará", de autoria de Deoclécio Leite Macedo.

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. Dela fizemos a Ata, que será assinada pelos que a acharem conforme. Fortaleza, 06 de abril de 1992. Rubens de Azevedo, Segundo Secretário.

Sessão de 22 de Abril

Aos 22 dias do mês de abril de 1992, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social à Rua Barão do Rio Branco , 1594, para mais uma sessão ordinária sob a Presidência do Sócio Geraldo da Silva Nobre. Estiveram presentes os Sócios: Geraldo da Silva Nobre, Valdelice Carneiro Girão, Caio Lóssio Botelho, José Liberal da Castro, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Rubens de Azevedo, Paulo Ayrton Araújo, Vladir Menezes, Vinícius Barros Leal, João Hipólito Campos de Oliveira, Eduardo Bezerra Neto, Tácito Theophilo e Miguel Ângelo de Azevedo. Dois visitantes ilustres estiveram presentes: o escritor Francisco da Silva Nobre, Presidente da Academia Cearense de Ciências, Letras e Artes do Rio de Janeiro e sua esposa, escritora Luciana Barbosa Nobre, Presidente do Cenáculo de Ciências, Letras e Artes do Rio de Janeiro além do Jornalista Nelson Pinto Martins, representando a família de Euclides Pinto Martins, homenageado do dia.

O Presidente abriu a sessão lembrando ser o dia 22 de abril a data em que se comemora o Descobrimento do Brasil e teceu algumas considerações sobre o assunto. Em seguida solicitou ao Segundo Secretário a leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi lida e submetida à aprovação do Plenário. Aprovada sem emendas, foi assinada pelos presentes. O Presidente comunicou que, em reunião solene, pela manhã, no Auditório do Instituto, com a presença do Diretor Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos no Ceará, do Presidente da Fundação de Cultura e Turismo do Município, do Presidente da Sociedade Numismática e Filatélica Cearense, de alguns confrades e de convidados da ECT, aquela Empresa lançou a série comemorativa do bi-

centenário da morte de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes , Patrono Cívico da Nação Brasileira. Passou-se em seguida à sessão do Expediente, que contou com os seguintes documentos: 1º Ofício do Secretário Paulo Ayrton ao Dr. José Eduardo Pereira, enviando Diploma de Sócio Correspondente e solicitando do mesmo uma obra para a Biblioteca; 2º Ofício de Vinícius Barros Leal ao Deputado Federal Carlos Virgílio, comunicando ter o Secretário Paulo Ayrton feito em sessão do Instituto o necrológio de Da. Luiza Távora, salientando suas qualidades morais e seu papel relevante no Ceará, ao lado de seu esposo, Virgílio Távora, saudoso membro desta Casa; 3º Ofício de Paulo Ayrton Araújo a Da. Suly Furtado Bezerra, comunicando que na sessão de 20 de março, o sócio Mozart Soriano Aderaldo fez menção especial a Cauby Bezerra, solicitando fosse registrado em Ata um voto de pesar pelo seu falecimento; 4º O Secretário Paul Ayrton oficiou a Pedro Jorge Bezerra, da Tipografia Minerva, comunicando que o Sócio Mozart Soriano teceu comentários sobre as comemorações do Centenário da Tipografia Minerva, solicitando registro em Ata. 5º Ofício do Presidente Geraldo Nobre ao Prof. Dr. Antonio Martins Filho, felicitando-o pelas suas Bodas de Ouro, ocorridas no dia 20 do corrente; 6º Ofício do Presidente do Instituto ao Ministro da Justiça apresentando Relatório de Atividades em 1991 e encaminhando o Balanço Financeiro do Instituto; 7º Convite da Fundação Cultural de Fortaleza para a solenidade de abertura do quadragésimo terceiro Salão de Abril, a ter lugar no Museu de Arte da Univer sidade Federal do Ceará, a partir de 13 do corrente mês; 8º Ofício de Pietro Maria Bardi, Presidente de Honra do Museu de Arte de S. Paulo, ao Presidente do Instituto agradecendo os votos de pesar pelo falecimento de Lina Bo Bardi, uma das mais expressivas figuras da Arquitetura brasileira e esposa do signatário; 9º Ofício de Ana Isabel de Sousa Leão Andrade, coordenadora do III Encontro sobre Arquivos Privados do Brasil, comunicando adiamento da data de abertura, do mês de abril corrente para junho vindouro; 10º Ofício do Chefe de Gabinete do Prefeito informando a impossibilidade do atendimento do pedido do Instituto com vistas à isenção do pagamento da taxa de iluminação pública.

Com a palavra, o Dr. Francisco da Silva Nobre, Presidente da Academia Cearense de Ciências Letras e Artes do Rio de Janeiro disse das realizações desenvolvidas por aquela Academia no sentido de divulgar a cultura cearense no Rio de Janeiro.

Teve lugar a Ordem do Dia, com a palestra do professor Caio Lóssio Botelho, que falou sobre o problema das secas no Nordeste Brasileiro. Sua conferência, bem documentada e interessante, mereceu comentários de vários sócios, entre os quais Eduardo Bezerra Neto e Tácito Theophilo. A Efeméride esteve a cargo do Sócio Paulo Ayrton Araújo que discorreu sobre a figura de Euclides Pinto Martins, pioneiro da aeronáutica cearense , protagonista do primeiro vôo Nova York – Rio de Janeiro, cujo Centenário se comemora nesta ocasião. Apresentou dados circunstanciados sobre a vida e atividades de Pinto Martins e fez comparações entre o seu vôo heróico e os atuais vôos em aeronaves modernas. A palestra agradou a todos e tomou da palavra o jornalista Nelson Pinto Martins que, em nome da família, agradeceu as homenagens .

Dentro das Comunicações, fez uso da palavra o Secretário Paulo Ayrton; falou sobre a reunião promovida pela Prefeitura Municipal de Fortaleza no dia 13 do corrente, às 17 horas, no Auditório Pompeu Sobrinho, com a colaboração do Instituto, para comemorar os 266 anos de fundação da cidade de Fortaleza. A ela compareceram o Secretário Municipal de Educação, que a presidiu, o Presidente do Instituto, o Presidente da Fundação de Cultura e Turismo do Município, alguns Confrades, a Diretora e uma turma de alunos do Colégio Municipal Martinz de Aguiar. Fizeram uso da palavra o consócio José Liberal de Castro e o Presidente Geraldo Nobre, que falaram sobre a efeméride. A reunião foi encerrada pelo Secretário de Educação do Município.

O Presidente Geraldo Nobre informou aos presentes que na sessão do próximo dia 5 de maio farão uso da palavra a Sócia Zélia Camurça, que discorrerá sobre o problema

dos índios no Brasil e José Liberal de Castro falará sobre a Arquitetura dos Jesuítas.

Finalmente, o Presidente comunicou que haverá uma sessão especial no Auditório Pompeu Sobrinho, patrocinada pela Prefeitura Municipal, para o lançamento do livro Bárbara de Alencar, de autoria da escritora Luciana Barbosa Nobre, Presidente do Cenáculo Brasileiro de Ciências, Letras e Artes do Rio de Janeiro. Nada mais havendo a tratar, o Presidente _encerrou a sessão, da qual , para constar, lavrei a presente Ata. Fortaleza, 22 de abril de 1992. Rubens de Azevedo, Segundo Secretário.

Sessão de 05 de Maio

Aos cinco dias do mês de maio de 1992, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social à Rua Barão do Rio Branco, 1594, para mais uma sessão ordinária. Estiveram presentes os sócios Geraldo da Silva Nobre, José Liberal de Castro, Vinícius Barros Leal, José Borges de Sales, Florival Seraine, Zélia Sá, Viana Camurça, Raimundo Aristides Ribeiro, Mozart Soriano Aderaldo, Luís Teixeira Barros, Vladir Menezes, Paulo Ayrton Araújo, Rubens de Azevedo e João Hipólito Campos de Oliveira. Presidente destacou a presença de dois representantes do Magistério local, professores João Pires e Lídia Teixeira. Abrindo a sessão o Presidente Geraldo Nobre revelou-se portador de um convite da Prefeitura para os sócios do Instituto, por ocasião da solenidade de reabertura ao público do Passeio Público inteiramente recuperado. Após a leitura e aprovação da Ata da sessão anterior, passou-se à sessão do Expediente, que contou com o seguinte material: 1. Boletim Editorial del Colegio de Mexico; Convite da Presidência da Academia Cearense de Medicina para a festividade de posse da nova Diretoria para o biênio 1992/94; 3. Convite para o I Seminário de Tropeirismo a realizar-se entre os dias 23 e 26 de abril; 4. Ofício do Secretário Paulo Ayrton convidando o Presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Seção do Ceará, Romeu Duarte Júnior, para a conferência do arquiteto Dr. José Roberto Liberal de Castro, sobre a Arquitetura Jesuítica no Brasil; 5. Ofício do Secretário Paulo Ayrton ao arquiteto Roberto M. Castelo para a mesma conferência; 6. Ofício do Secretário Paulo Ayrton ao Secretário de Cultura, Augusto Pontes, dando a freqüência dos funcionários daquela Secretaria lotados no Instituto do Ceará; 7. Biografia do Cel. Joaquim José de Sousa Sombra, de autoria do pesquisador Sérgio Prata, de Maranguape, Ceará; 8. Ofício do Chefe de Gabinete do Governo do Estado, enviando ao Instituto retrato oficial do Governador; 9. Convite do IBEU/ECT para o lançamento do bloco alusivo aos 500 anos de comemoração da Descoberta da América; 10. Carta-Circular do escritor Lauro Ruiz de Andrade, que serve de prefácio ao livro A Natureza em 2000 pensamentos; 11. Convite da 10ª Região Militar convidando o Instituto para a solenidade de comemoração do 47" ano do Dia da Vitória.

O Presidente apresentou volume dos Anais da Academia Cearense de Medicina, Ano IV, nº 4a, o livro Figuras do Magistério – Casos e Fatos, do professor João Pires e Descrição de Fortaleza, de Antônio Bezerra, com notas e comentários do historiador Raimundo Girão.

Na Ordem do Dia fez uso da palavra o conferencista arquiteto José Liberal de Castro, que falou sobre a Arquitetura Jesuítica no Brasil, ilustrando sua conferência com projeção de diapositivos. A palestra interessou vivamente a todos os presentes, motivando comentários por parte dos sócios, entre os quais Mozart Soriano Aderaldo e Florival Seraine.

A Efeméride esteve a cargo da Dra. Zélia Sá Viana Camurça, que discorreu sobre o índio brasileiro. De início, a conferecista se referiu aos trabalhos realizados pela Universidade Federal do Ceará, que comemora de agora até outubro os 500 anos da Descoberta da América, das quais ela participa como convidada pela Universidade e

credenciada pelo Instituto. Disse que sua participação se intensificará no mês de outubro vindouro. Descreveu a seguir os trabalhos que realiza sobre o problema do índio no Brasil notadamente no que concerne à sua educação e perfeito entrosamento com a sociedade brasileira. Disse que essa preocupação veio da 18ª Conferência da Orgarnização Brasileira de Antropologia levada a efeito em Belo Horizonte e da qual ela participou juntamente com o sócio Florival Seraine. Tanto a Dra. Zélia quanto o Dr. Florival Seraine mostraram desejo de que o Presidente da Conferência, Prof. Dr. Tales de Azevedo fosse convidado a fazer parte do Instituto do Ceará como Sócio Correspondente. A proposta será assinada pelos dois e ainda pelos sócios Mozart Soriano Aderaldo e Vinícius de Barros Leal.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual, para constar, lavrei a presente Ata. Fortaleza, em 5 de maio de 1992, Rubens de Azevedo – 2º Secretário.

Sessão de 20 de Maio

Aos vinte (20) dias do mês de maio de 1992, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, 1594, para mais uma sessão ordinária sob a Presidência de Geraldo da Silva Nobre, que se iniciou às 15h30min. Compareceram os sócios: Paulo Ayrton Araújo, José Liberal de Castro, Vinícius Barros Leal, Florival Alves Seraine, Mozart Soriano Aderaldo, Luiz Teixeira Barros, Vladir Menezes, Miguel Ângelo de Azevedo, Valdelice Carneiro Girão e João Alfredo Montenegro. Os sócios Rubens de Azevedo e José Borges de Sales não compareceram por motivo de viagem.

Após a leitura e aprovação da Ata da sessão anterior, teve lugar a sessão do Expediente, que contou do seguinte material: 1. Convite do Náutico Atlético Cearense para o lançamento do livro "História do Padre Cícero ao Alcance de Todos", do dr. Geraldo Menezes Barbosa, a realizar-se no dia 11 de junho próximo; 2. Convite do Conselho Deliberativo do Náutico Atlético Cearense ao Prof. Geraldo Nobre para a solenidade de posse do Presidente e vices do Clube, eleitos para o biênio 1992/94 e dos Diretores designados pelo mandato do ano social de abril/92 a março/93, no dia 4 de março do ano corrente; 3. Ofício da Fundação Waldemar Alcântara enviando a publicação "Dr. Waldemar, o Médico, o Político", do escritor Blanchard Girão; 4. Ofício circular da Secretaria de Cultura e Desporto solicitando dados sobre os servidores lotados no Instituto para o Tribunal Regional Eleitoral; 5. Carta de Simone Bezerra ao Instituto do Ceará, agradecendo os votos de pesar pelo falecimento de seu pai, Caubi de Assis Bezerra, registrados em Ata por indicação do Sócio Mozart Soriano Aderaldo; 6 . Convite do PSDB ao Presidente Geraldo Nobre para a reunião no Centro de Convenções por ocasião do lançamento da Campanha Institucional "Que Cidade a Gente Quer?"; 7. Convite da Academia Cearense de Farmácia para a solenidade de homenagem ao Presidente, Farmacêutico João Ribeiro Ramos, e à memória de sua esposa, a poetisa e escritora Dinorá Tomás Ramos; 8. Ofício da Fundação Educacional Severino Sombra, colocando à disposição dos interessados o livro "Carta Monetária do Brasil Colonial", ao preço de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00); 9. Ofício do Instituto Genealógico Brasileiro, anunciando o lançamento da Edição Comemorativa do 50º do Instituto; 10. Boletim da Associação Brasileira de Antropologia.

O senhor Presidente anunciou que o sócio Mozart Soriano Aderaldo apresentou proposta para que as sessões do Instituto tenham doravante seu horário de início antecipado, das 15h30min para as 15 horas, sendo o término das mesmas impreterivelmente às 17 horas. A proposta foi aprovada e o novo horário será comunicado aos sócios e amigos do Instituto pelo Primeiro Secretário.

A Efeméride do Dia estava a cargo do sócio Rubens de Azevedo, que discorreria sobre os resultados científicos dos trabalhos do eclipse de 29 de maio de 1919. Por mo-

tivo de viagem o sócio Rubens de Azevedo não esteve presente, sendo palestrante do dia o sócio Luís Teixeira Barros, que falou sobre as comemorações dos cinco séculos da Descoberta da América. Fez uma defesa documentada de Cristovão Colombo, cuja memória vem sendo sistematicamente alvo de críticas, na maioria das vezes infundadas. Pronunciaram-se sobre a palestra os sócios Mozart Soriano Aderaldo, Florival Seraine e Vladir Meneses.

O Presidente Geraldo Nobre comentou programa da televisão onde pseudo-historiadores negaram os feitos de Cristóvão Colombo. Vários sócios fizeram uso da palavra apoiando as críticas do Presidente.

No espaço de tempo reservado às Comunicações, Valdelice Girão disse ter recebido de Brasília comentários sobre o seu trabalho "O Ceará no Senado Federal". Florival Seraine comunicou que esteve presente à posse de Mauro Benerides na Academia Cearense de Letras, representando o Instituto do Ceará. João Alfredo Montenegro propôs maior entrosamento entre o Instituto e as Universidades, para maior difusão das idéias apresentadas e discutidas em nossas reuniões. José Liberal de Castro comunicou que a SOEC vai proceder o levantamento da área do prédio do Instituto. O Presidente Geraldo Nobre propôs fosse enviada circular aos sócios anunciando o novo horário de sessões do Instituto. Nada mais havendo a constar, lavrei a presente Ata, que será por mim assinada e pelos que a aprovarem. Fortaleza, 20 de maio de 1992. a) Rubens de Azevedo.

Sessão de 05 de Junho

Aos cinco dias do mês de junho de 1992, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, número 1594, para mais uma sessão ordinária presidida pelo Sócio Geraldo da Silva Nobre. Estiveram presentes os sócios: João Alfredo Montenegro, Vinícius Barros Leal, João Hipólito Campos de Oliveira, José Liberal de Castro, Vladir Pontes Menezes, Mozart Soriano Aderaldo, Luís Teixeira Barros, J. C. Alencar Araripe, Paulo Ayrton Araújo e Rubens de Azevedo. Esteve presente à sessão Manuel de Aguiar Arruda, representando a família do homenageado na Efeméride.

A sessão do Expediente contou com os seguintes documentos: 1. Convite do Náutico Atlético Cearense para o lançamento do livro "As Leves e Duras Quedas do Amor", da escritora Regine Limaverde; 2. Ofício do Presidente do Instituto dos Docentes do Magistério Militar – Seção do Ceará, comunicando a posse de sua nova Diretoria; 3. Ofício da Casa do Ceará em Brasília, parabenizando o Instituto pelos seus trabalhos de divulgação e pesquisa da cultura e solicitando um exemplar do livro "Romance de Bárbara", de Luciana Nobre sobre a heroína Bárbara de Alencar, lançado no Salão Nobre do Instituto pela Prefeitura Municipal de Fortaleza; 4. Ofício do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina ao Presidente do Instituto solicitando informações sobre a atuação, em nossa entidade, de José Arthur Boiteux; 5. Ofício do Secretário Paulo Ayrton ao Presidente do Instituto dos Docentes do Magistério Militar, acusando recebimento da comunicação sobre a eleição da nova Diretoria e pondo o Instituto à disposição dos membros do IDMM; 6. Exemplar nº dois, do volume 92 do "The Ohio Journal of Science"; 7. Revista "A Saúde no Mundo", da Organização Mundial de Saúde, novembro e dezembro de 1991.

O Presidente Geraldo Nobre ofereceu a palavra ao Sócio Mozart Soriano Aderaldo, que discorreu sobre a inesquecível figura de Paulino Nogueira, fundador do Instituto do Ceará, destacando suas qualidades de cultura, moral e civismo. Expôs trechos da obra do homenageado salientando os seus profundos conhecimentos da flora cearense. Destacou ter sido Paulino Nogueira figura de destaque no campo das ciências jurídicas, da Historiografia e da História Natural. Foi o primeiro Presidente do Instituto

do Ceará, permanecendo no cargo até sua morte, em 1908. Sua atuação foi sábia e fecunda.

A palestra suscitou o interesse dos presentes e vários sócios se pronunciaram sobre o assunto.

A Efeméride esteve a cargo do sócio Paulo Ayrton Araújo, que dissertou sobre o Centenário de Edgard Cavalcante de Arruda, professor da Faculdade de Direito e figura destacada no campo jurídico cearense. Foi o primeiro Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Ceará, presidiu a Liga Eleitoral Católica, tendo sido, ainda, presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos e fundador do jornal "O Estado".

O Presidente Geraldo Nobre elogiou os dois trabalhos e abriu a seção de Comunicações. O sócio Vinícius Barros Leal falou sobre a possível desapropriação de dois prédios de propriedade da Cúria Metropolitana – edifícios de grande beleza e valor histórico ameaçados de demolição. Solicitou do Instituto o envio de um ofício ao IPEC sobre o assunto, visando a preservação dos prédios. A proposta foi aprovada por unanimidade.

O sócio Eduardo Bezerra Neto teceu considerações sobre a ECO/92 sediada no Rio de Janeiro, Conferência Internacional destinada ao estudo da preservação do meio ambiente e à qual compareceram estudiosos e chefes de Estado de todo o mundo. Disse que, apesar de algumas críticas veiculadas pela imprensa, o conclave pode ser considerado a mais importante conferência mundial já realizada: pela primeira vez na História os homens se reúnem para tratar de um assunto tão importante – a preservação do planeta em que vivemos.

O sócio Mozart Soriano Aderaldo sugeriu que a contribuição mensal dos sócios do Instituto seja elevada de cinco para dez mil cruzeiros – proposta que foi aprovada sem discussão. O sócio Paulo Ayrton Araújo solicitou dos confrades não deixar de pagar a papeleta amarela, cujos proventos ajudam a minorar as dificuldades da Santa Casa de Misericórdia do Estado.

O sócio Luiz Teixeira Barros fez comentários sobre a palestra do cel. Paulo Ayrton sobre Edgard Cavalcante de Arruda. Revelou ter sido aluno do homenageado e, posteriormente, seu correspondente epistolar. O sr. Manuel de Aguiar Arruda agradeceu, em nome da família Arruda a homenagem do Instituto do Dr. Edgard Arruda.

Vários sócios falaram sobre a vida e a obra de Paulino Nogueira, entre eles Paulo Ayrton e João Alfredo Montenegro. Mozart Soriano agradeceu as palavras elogiosas ao seu trabalho.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, lavrei esta Ata que vai por mim assinada e pelos que a acharem conforme. Fortaleza, 20 de junho de 1992. a) Rubens de Azevedo.

Sessão de 22 de Junho

Aos vinte e dois dias do mês de junho de 1992, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, sob a Presidência de Geraldo da Silva Nobre para mais uma sessão ordinária. Compareceram os sócios: Vinícius Barros Leal, João Hipólito Campos de Oliveira, Florival Seraine, João Alfredo Montenegro, José Liberal de Castro, José Borges de Sales, Vladir Menezes, Luiz Teixeira Barros, Valdelice Carneiro Girão, Paulo Ayrton Araújo, Mozart Soriano Aderaldo, Rubens de Azevedo e Eduardo Bezerra Neto. O Expediente constou dos seguintes documentos: 1. Livro "Os Inconfidentes José de Resende (pai e filho) e o Arraial da Laje", de Rosalvo Gonçalves Pinto; 2. Revista do Arquivo Municipal, do Departamento do Patrimônio Histórico

Municipal de São Paulo, nº 200; 3. "Upper Pennsylvanian Algal Bank Limestone on the Northern Margin of the Illinois Basin Livingstone Country, Illinois"; 4. Ofício de Agenor Studart, ao Instituto, agradecendo os votos de pesar pelo falecimento de sua genitora, Dona Sefisa Monte Studart Gurgel; 5. Ofício do Secretário Paulo Ayrton ao Dr. Pedro Augusto de Sales Gurjão, subsecretário de Cultura e Desporto do Estado do Ceará, informando sobre a carga horária dos funcionários da Secretaria lotados no Instituto do Ceará; 6. Ofício do Presidente do Instituto ao sócio efetivo Nilson Holanda, solicitando sua colaboração intelectual à Entidade.

O Presidente deu início ao Expediente, passando a palavra ao sócio Vinícius Barros Leal, o qual discorreu sobre o assunto "Estudo Epistemológico da História Brasileira", onde focalizou a evolução cultural do País desde os tempos coloniais, recebendo comentários elogiosos dos seus pares, destacando-se comentários de João Alfredo Montenegro. A Efeméride do Dia esteve a cargo do sócio João Alfredo Montenegro, que falou sobre o septuagésimo oitavo aniversário do Círculo Católico de Fortaleza. A palestra foi comentada por vários sócios, destacando-se Mozart Soriano Aderaldo e o Presidente Geraldo Nobre.

Teve início a sessão de Comunicações. O Presidente discorreu sobre a visita feita pela Diretoria do Instituto ao Governador Ciro Ferreira Gomes, durante a qual foram expostas à Sua Excelência muitas das dificuldades por que passa a Entidade. Destacou o serviço que o Instituto vem prestando há mais de um século à cultura cearense, na forma de publicações, conferências, simpósios e cursos tudo acerca da História, da Antropologia e da Geografia do Ceará – tudo isso em meio a dificuldades sem conta. O Instituto vem cumprindo à risca o seu programa de pesquisa e divulgação da cultura cearense. O Presidente fez ver ao Governador a necessidade de um apoio governamental aos trabalhos do Instituto, Entidade considerada de Utilidade Pública pelos poderes Municipal, Estadual e Federal. Falou sobre o interesse do Instituto em transformar-se numa entidade forte em todos os aspectos, citando como exemplo a Fundação Joaquim Nabuco, do Recife, que tem recebido amplo apoio governamental. O Presidente informou que o Governador Ciro pretende fazer uma visita às nossas instalações para conhecer de perto as necessidades do Instituto. O sócio José Liberal de Castro prontificou-se a dar a sua ajuda no que concerne à sua especialidde de arquiteto e estudioso da cidade e do Estado. O sócio Eduardo Bezerra Neto lembrou a oportunidade de apresentar ao Governador não um só, mas vários projetos, para que pelo menos os mais importantes tivessem o apoio de S. Exa. Suas palavras foram secundadas pelo sócio Mozart Soriano Aderaldo, que declarou ser do conhecimento de todos que o Governo, aqui ou alhures, sempre faz apenas parte daquilo de que se necessita realmente. O Presidente Geraldo Nobre pediu a colaboração de todos para a elaboração desses projetos. As idéia serão enviadas ao Governador. O sócio Mozart Soriano Aderaldo lembrou que se avizinha a data comemorativa do vigésimo quinto ano de funcionamento do Instituto no prédio atual e sugerindo a aposição de uma placa de brone para solenizar o fato. A idéia agradou a todos e foi aprovada com entusiasmo.

A sócia Valdelice Girão comunicou que o seu livro "O Ceará no Senado Federal" deverá ser lançado em Fortaleza, mais precisamente no Instituto, numa sexta-feira, para permitir a presença entre nós do sócio Senador Mauro Benevides, Presidente do Senado. A data será marcada oportunamente. Comunicou ainda que recebeu do Senador Mauro Benevides a comunicação de que estava ele destinando ao Instituto a quantia de vinte milhões de cruzeiros (Cr$ 20.000.000,00).

O sócio Mozart Soriano comunicou que a Profª Lyrisse Porto havia solicitado utilizar as dependências do Instituto para realizar reuniões do Cerimonial da Prefeitura. O Dr. Mozart é de opinião que se atenda ao pedido, uma vez que já há agremiações que se reúnem na Academia Cearense de Letras, na Casa de Juvenal Galeno e no próprio Instituto. A idéia foi aprovada pelos presentes. Comunicou, ainda,

o sócio Mozart Soriano que o Comendador Luís Sucupira, apesar da enfermidade, está lúcido e com a mesma coragem de sempre e poderá fazer uma visita ao Instituto – o que deverá acontecer para alegria de todos nós. Com a palavra, ainda, o Dr. Mozart comunicou que o empresário Pio Rodrigues, animado com a recuperação da Praça do Ferreira, está desejoso de mudar a fachada de sua loja, procurando atender às linhas antigas, solicitando algumas fotografias da Praça antiga. Dr. Mozart passou a tarefa ao pesquisador Nirez – nosso sócio Miguel Ângelo de Azevedo – o qual está pesquisando seus arquivos. O sócio Rubens de Azevedo comunicou que já esteve com o Nirez e que este estava achando dificuldades em atender ao pedido, uma vez que o lado leste da Praça, que corresponde à Rua Floriano Peixoto, é parco em fotografias, talvez pelo fato de esse lado da praça não apresentar prédios altos e bonitos como ocorre no lado oposto, onde passa a Rua Major Facundo, que foi muito fotografada através do tempo, perdendo apenas para a antiga Rua Formosa – Barão do Rio Branco – de que há inúmeros documentos iconográficos. Mas as pesquisas continuam.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata que deverá ser aprovada e assinada. Fortaleza, 22 de junho de 1992. Rubens de Azevedo – 1º Secretário.

Sessão de 06 de Julho

Aos 06 dias do mês de julho de 1992, reuniu-se o Instituto do Ceará, no "Auditório Pompeu Sobrinho", em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, 1594, para mais uma sessão ordinária presidida pelo sócio Geraldo da Silva Nobre, com a presença dos sócios Antônio Martins Filho, Mozart Soriano Aderaldo, Luís Teixeira Barros, João Hipólito Campos de Oliveira, Zélia Sá Viana Camurça, Melquíades Pinto Paiva, José Caminha Alencar Araripe, Valdelice Carneiro Girão, Paulo Ayrton Araújo, José Borges de Sales e José Liberal de Castro, além do Cel. Prof. Ref. Arivaldo Silveira Fontes e convidados especiais.

Composta a mesa, o Presidente Geraldo Nobre abiu a sessão, dispensando a leitura da ata da sessão anterior e do expediente, e passando a referir-se à pessoa do Prof. Arivaldo Fontes, eleito Sócio Correspondente do Instituto na sessão do dia 20 de janeiro do corrente ano, por proposta dos sócios Paulo Ayrton Araújo, Vinicius Barros Leal e Vladir Pontes Menezes, e que, numa deferência especial à Casa do Barão de Studart, quis vir pessoalmente receber o respectivo Diploma.

Em seguida, recomendou ao Secretário Geral que fizesse a leitura do currículo do agraciado e do Diploma. Concluídas as leituras, o Presidente fez entrega ao Professor Fontes do referido Diploma, facultando-lhe a palavra.

O Cel. Arivaldo Fontes agradeceu, sensibilizado, o seu ingresso na categoria de Sócio Correspondente do Instituto, pronunciando, em seguida, uma excelente palestra sobre o tema "O Senai e sua contribuição à Educação Nacional", com a projeção de vários gráficos, finalizando-a com um interessante videotape sobre a participação do Senai na defesa do meio ambiente.

Concluída a palestra, o Presidente Geraldo Nobre teceu comentários elogiosos sobre a mesma e destacou o trabalho que o Senai vem realizando ao longo dos 50 anos de sua profícua existência, 12 dos quais sob a esclarecida Direção Geral do Prof. Arivaldo Fontes.

Antes de encerrar a sessão, o Presidente Geraldo Nobre agradeceu a presença de quantos a ela compareceram, convidando a todos para o lançamento que o Prof. Fontes faria, logo em seguida, de seu último livro intitulado "Figuras e Fatos de Sergipe", após o que seria servido um coquetel oferecido pela Diretoria Regional do Senai-CE.

Nada mais havendo a tratar, eu, Paulo Ayrton Araújo, Secretário Geral, no impedimento do 2º Secretário, lavrei a presente ata que, lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim, pelo Presidente e demais sócios presentes.

Sessão Solene de 17 de Julho

Aos dezessete dias do mês de julho de mil novecentos e noventa e dois, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social à Rua Barão do Rio Branco, mil quinhentos e noventa e quatro, para uma sessão solene no Auditório Pompeu Sobrinho, dedicada ao lançamento do livro "O Ceará no Senado Federal", de autoria de Valdelice Carneiro Girão, Sócia Efetiva do Instituto.

A sessão contou com a presença de altas autoridades federais, estaduais e municipais, além de intelectuais, professores, políticos, estudantes etc. O Presidente Geraldo da Silva Nobre convidou para a Mesa Diretora dos trabalhos o Senador Mauro Benevides, Presidente do Senado Federal, Sócio Efetivo e Grande Benemérito do Instituto, o Senador Cid Sabóia de Carvalho, o Juiz José Carneiro Girão, o Professor Francisco José Loiola, Presidente da Academia de Ciências Sociais, o Dr. Cláudio Pereira, Presidente da Fundação Cultural de Fortaleza, o Doutor Edson Pinheiro, Presidente do Tribunal de Contas do Estado e Dr. Haroldo Mota. Estiveram presentes os Sócios do Instituto: Antônio Martins Filho, João Hipólito Campos de Oliveira, Florival Alves Seraine, Zélia Sá Viana Camurça, Valdelice Carneiro Girão, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Vinícius Barros Leal, José Liberal de Castro, João Alfredo Montenegro, Paulo Ayrton Araújo, Francisco de Assis Arruda Furtado, José Caminha Alencar Araripe, Luís Teixeira Barros e Rubens de Azevedo.

O Presidente abriu os trabalhos fazendo a apresentação do livro "O Ceará no Senado Federal", destacando as qualidades de escritora e pesquisadora de Valdelice Carneiro Girão, que não mediu esforços no sentido de elaborar uma obra de fundamental importância para a nossa historiografia e onde apresenta de corpo inteiro os Senadores que representaram o Ceará durante o Império e a República, traçando em cores firmes e nítidas os perfis dos políticos cearenses que deram ao Senado Federal seriedade, brilho e importância.

O Presidente Geraldo Nobre passou a palavra ao Senador Mauro Benevides, o qual, em vibrante discurso, ressaltou a importância do livro de Valdelice, declarando que fez questão de estar presente ao lançamento de "O Ceará no Senado Federal", que mandou imprimir pela Gráfica do Senado Federal, por estar convicto de sua importância. Relembrou algumas figuras conspícuas que atuaram no Senado e terminou parabenizando a Autora e pondo à sua disposição a Biblioteca e o Arquivo do Senado para que a escritora continuasse o seu trabalho de pesquisa histórica sobre aquela Casa tão representativa do País.

Novamente com a palavra, o Presidente Geraldo Nobre agradeceu as presenças dos ilustres representantes do Senado e demais autoridades e passou a palavra à escritora Valdelice Girão, a qual teceu considerações sobre sua pesquisa e destacou alguns vultos ali retratados. Agradeceu as palavras elogiosas do Presidente e do Senador Mauro Benevides e prometeu continuar o seu trabalho de pesquisa da história da terra e dos homens do Ceará – ponto principal do seu trabalho.

O Presidente Geraldo Nobre tomou da palavra para reiterar seus agradecimentos a todos quantos abrilhantaram a solenidade e também o seu desejo de transformar o Instituto numa Casa do Povo, onde todos – professores, alunos e o povo em geral pudessem aqui saciar a sua sede de conhecimento. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata que será por mim assinada e pelos que a acharem conforme. Fortaleza, 17 de julho de 1992. Ru-

bens de Azevedo, 2º Secretário.

Sessão de 05 de Agosto

Aos cinco dias do mês de agosto de 1992, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, 194, para uma sessão comemorativa do Centenário da Tipografia Minerva. Compareceram os sócios Geraldo da Silva Nobre, Eduardo Bezerra Neto, Valdelice Carneiro Girão, Paulo Ayrton Araújo, José Caminha Alencar Araripe, José Liberal de Castro, Vladir Pontes Menezes, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Rubens de Azevedo e Guarino Alves de Oliveira, além de pessoas da família do conferencista Francisco Fernando Saraiva Câmara.

O Presidente abriu a sessão explicando que a sessão seria dividida em três partes: na primeira, haveria a comemoração do Centenário da Tipografia Minerva e uma palestra relembrando a Bandeira do Ceará; na segunda parte, haveria leitura do expediente e, na última, seriam feitas as comunicações. Disse estar orgulhoso em homenagear a Minerva, que sempre esteve ligada ao Instituto por laços de afeição e trabalho; acrescentou que a vetusta entidade imprimiu livros de vários sócios do Instituto e alguns exemplares da nossa Revista. Mencionou a seguir o fato de que é sempre bom lembrar os nossos símbolos, razão por que se falaria também na Bandeira do Ceará. Passou em seguida a palavra ao sócio Fernando Câmara, que fez um pormenorizado histórico da atuação da Tipografia Minerva desde os instantes dias de sua instalação até os dias de hoje, em que continua ativa e pujante. Ressaltou as qualidades do fundador Assis Bezerra e destacou a ação cultural da Minerva, ao publicar, além de várias das revistas do Instituto do Ceará, numerosos livros de autores cearenses ou ligados ao nosso Estado, tais como: Paulino Nogueira, Antônio Beserra, Antônio Theodorico da Costa Filho, Antônio Sales, Álvaro Martins, José Sombra, Padre Antero José de Lima, João Gonçalves Dias Sobreira, Teles de Souza, Júlio Olímpio, Odorico Castelo Branco, Padre Valdevino, Álvaro Fernandes, Alba Valdez, Pompeu Sobrinho, Carlos Studart Filho e outros intelectuais que ornamentaram a cultura cearense.

O Presidente agradeceu o registro e comentou o importante papel da Tipografia Minerva no desenvolvimento cultural do nosso Estado. Agradeceu a presença dos membros da família e entregou a palavra ao seu representante, Carlos Frederico Furtado Bezerra, que fez um retrospecto da atuação da Editora e se confessou envaidecido por participar do desenvolvimento da Empresa a que empresta o seu talento e dedicação.

A seguir falou o sócio Rubens de Azevedo sobre a Bandeira do Ceará. Ao invés de pronunciar conferência sobre o tema preferiu ler um trabalho do nosso saudoso sócio Manoel Albano Amora, pois, além de apresentar um trabalho do mais alto nível, fazia uma homenagem àquela figura simpática, um dos mais conspícuos elementos do nosso meio cultural.

O Presidente passou a palavra ao sócio Paulo Ayrton Araújo, o qual fez a leitura do expediente, do qual se destacaram os documentos: ofício do Dr. Ruy Simões de Menezes sobre o problema da construção do açude Castanhão e, ao mesmo tempo, solicitando a opinião técnica do Instituto; ofício de José Wilson Aguiar, do Instituto Histórico e Geográfico do Acre, desejando estreitar laços de amizade com o Instituto do Ceará e solicitando informações sobre a Bandeira do Ceará; comunicações de César Augusto Lambert Azevedo, José Rosa Abreu Vale e Antônio Albuquerque de Sousa Filho, justificando suas ausências na sessão anterior do Instituto, e convite para o lançamento do livro "O Sótão" (Baú de Memórias), de Francileide Costa, a ter lugar no Náutico Atlético Cearense no próximo dia 23 do corrente mês.

O Presidente comunicou que a solicitação do Dr. Simões de Menezes acerca do açude Castanhão constaria de um Parecer assinado por três sócios do Instituto – que escolheu na ocasião. Seriam eles Eduardo Bezerra Neto, Caio Lóssio Botelho e Rubens de Azevedo. Quanto ao ofício do sr. José Wilson Aguiar, solicitou do sócio Rubens de Azevedo que atendesse ao pedido.

O Presidente deu boas-vindas ao sócio Guarino Alves de Oliveira que há bastante tempo não freqüenta nossas reuniões e fez votos para que o grande pesquisador de nossa história volte a freqüentar com mais assiduidade o nosso sodalício. A seguir, justificou as ausências dos sócios Zélia Camurça e José Borges de Sales.

O sócio Rubens de Azevedo justificou a ausência de Raimundo Aristides Ribeiro, que se encontra adoentado.

O sócio Vinícius Barros Leal comunicou ter realizado pesquisa genealógica onde acabou por descobrir e esclarecer o problema da ascendência de Dona Maria Pereira da Silva: ela era filha do Capitão Cosme Pereira Façanha. Passou ao Secretário cópia "xerox" de documentos oficiais.

Foi comunicado o falecimento de José Holanda de Barros Leal, irmão do sócio Vinícius, comerciante desta Capital, detentor de largo círculo de amigos e admiradores. Foi aprovado por unanimidade um voto de pesar pelo infausto acontecimento.

A seguir, o Presidente ordenou a leitura das atas de sessões anteriores pelo segundo Secretário, as quais foram aprovadas sem emendas.

O sócio Paulo Ayrton de Araújo solicitou um voto de aplauso às escritoras Jandira Carvalho e Valdelice Carneiro Girão. Jandira pela publicação do seu "O Grande Almirante", biografia romanceada de Cristóvão Colombo e Valdelice pelo seu livro "O Ceará no Senado Federal". Comunicou Paulo Ayrton que na próxima sessão do dia 20 a sócia Zélia Camurça fará conferência sobre Antropologia e Luiz Teixeira Barros fará a Efeméride, que versará sobre a Batalha Naval do Riachuelo.

O Presidente informou que o Instituto aplaudiu a Universidade Federal do Ceará por conferir a Medalha do Mérito Científico à nossa sócia Zélia Camurça e a Medalha do Mérito Administrativo a Antônio Barroso Filho. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, da qual lavrei a presente Ata. Fortaleza, em cinco de agosto de 1992. Rubens de Azevedo, Segundo Secretário.

Sessão de 20 de Agosto

Aos 20 dias do mês de agosto de 1992, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social à Rua Barão do Rio Branco, 1594, para uma sessão ordinária. Estiveram presentes os sócios Geraldo Nobre, Vladir Menezes, Zélia Camurça, Luiz Barros, Valdelice Girão, Florival Seraine, Raimundo Aristides Ribeiro, Arruda Furtado, João Hipólito Campos de Oliveira, João Alfredo Montenegro, José Caminha Alencar Araripe, Eduardo Bezerra Neto e Rubens de Azevedo.

O Presidente Geraldo Nobre abriu a sessão abordando o estado de luto do Instituto face ao desaparecimento do sócio Itamar Santiago Espíndola e ofereceu a palavra a quem quisesse referir-se ao assunto. O sócio Rubens de Azevedo em rápida e emocionada oração discorreu sobre a figura humana que foi Itamar Espíndola, suas qualidades de amizade e fidelidade aos companheiros, seu trabalho constante e profícuo. Destacou sua capacidade de trabalho nos vários campos da cultura e lembrou que, nas nossas sessões, Itamar esteve sempre disposto a colaborar com o Instituto e sempre participou dos nossos problemas culturais, administrativos e até econômicos. O Presidente corroborou as palavras do orador e apresentou seu testemunho de que Itamar foi, na realidade, uma das peças fundamentais da nossa Instituição. Outros só-

cios se pronunciaram sobre Itamar Espíndola, inclusive Eduardo Bezerra Neto. O Presidente comunicou que vários sócios do Instituto estiveram presentes ao sepultamento do saudoso amigo e confrade e que uma corbeille em nome do Instituto foi mandada confeccionar pela sócia Zélia Camurça.

O Presidente solicitou do sócio Vladir Menezes servisse de 1º Secretário "ad-hoc" na ausência do titular, Paulo Ayrton Araújo. Vladir apresentou os documentos que constituíram a Ordem do Dia: 1. Programa da Semana do Exército/92; 2. Folheto com o acervo do Arquivo Histórico de Porto Alegre – Hemeroteca e Mapoteca; 3. Geo-Sul, revista do Departamento de Geociências da Universidade Federal de Santa Catarina; 4. Programa do Congresso Mundial para Saúde, Educação e Comunicações sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento; 5. Ofício do Secretário de Cultura e Desportos sobre concessão e pagamento de férias de servidores, solicitando escala anual de férias dos servidores lotados no Instituto; 6. Convite para a solenidade de inauguração do prédio do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe; 7. Folheto da Universidade de São Paulo sobre o VII Concurso de Especialização em Organização de Arquivo a realizar-se de 5 de outubro a 9 de dezembro do ano em curso; 8. Catálogo da Editora Vozes de Petrópolis referente aos meses de abril, maio e junho do corrente ano; 9. Convite da família Gurjão para solenidade religiosa na qual D. Pompeu Bessa, Bispo da Diocese de Limoeiro do Norte entregará a Mário Gurjão o título de Comendador da Ordem de S. Silvestre, concedido pelo papa João Paulo II; 10. Convite do Náutico Atlético Cearense para o lançamento do livro "Fugas", de Sérgio Lemos da Silva, com apresentação de Eduardo Campos.

O Presidente passou à Ordem do Dia, oferecendo a palavra à sócia Zélia de Sá Viana Camurça, que discorreu sobre o Folclore, dedicando sua palestra à memória de Itamar Espíndola; fez um "aperçu" do desenvolvimento dos estudos do folclore no Brasil e especialmente no Ceará, destacando os nomes de Leonardo Mota, Gustavo Barroso, Rodrigues de Andrade, José Rodrigues de Carvalho, Martinz de Aguiar, Florival Seraine, Albano Amora, Henriqueta Galeno, Cruz Filho, Eduardo Campos, Francisco Alves de Andrade, Dalva Stella, Cândida Galeno, Joaquim de Figueiredo Filho etc.

O Presidente elogiou o trabalho, no que foi seguido pelos demais sócios, entre os quais Florival Seraine.

A palavra foi entregue ao sócio Luiz Teixeira Barros, que falou sobre a Batalha Naval do Riachuelo.

O Presidente congratulou-se com a eleição do sócio José Caminha Alencar Araripe para a Presidência da Associação Cearense de Imprensa, onde já teve oportunidade de realizar excelente trabalho. Ainda com a palavra, o Presidente solicitou de João Hipólito material para a Revista do Instituto sobre o tema de sua especialidade – Datas e Fatos para a História do Ceará. Disse ser de grande oportunidade a realização, pelo Instituto de uma semana de estudos sobre o Descobrimento da América, atualmente comemorando seu quinto século. Sugeriu palestras sobre o tema e indicou a sócia Zélia Camurça para participar da organização desse simpósio. O sócio João Hipólito lembrou a oportunidade de convidar-se a escritora Jandira Carvalho, que acaba de publicar um livro sobre o assunto intitulado "O Grande Almirante", que vem recebendo crítica favorável.

O Presidente destacou os cinqüenta anos de existência da Sociedade Cearense de Agronomia, hoje capitaneada pelo Prof. Cláudio Régis de Lima Quixadá e também os sessenta anos de criação da Comissão de Piscicultura do Ceará, sugerindo palestras do Dr. Ruy Simões de Menezes e do sócio Miguel Ângelo de Azevedo.

O Dr. José Amaury Araújo fez uso da palavra para oferecer a sua biblioteca particular ao Instituto, em caso de seu falecimento. Apenas quer que se consiga prédio

próprio para abrigá-la. O Presidente agradeceu a oferta mas lembrou que a nossa própria biblioteca está a reclamar novas instalações.

O Sócio Eduardo Bezerra Neto desculpou-se por chegar atrasado à reunião; disse estar atualmente com suas tardes ocupadas pela cátedra. O sócio Rubens de Azevedo comunicou ter entrado em contato com o Dr. Caio Lóssio Botelho, que já elaborou o seu trabalho sobre a construção do açude Castanhão. Rubens de Azevedo e Eduardo Bezerra estarão reunidos com Caio Lóssio para os retoques finais no trabalho, que estará à disposição do Dr. Ruy Simões de Menezes, que o solicitou.

Ainda sobre o falecimento do sócio Itamar Espíndola, uma das alunas da Profª Zélia Camurça, Zaíra Silvino, cantou um poema dedicado especialmente à memória do nosso saudoso sócio, obtendo sugestiva aclamação.

O Presidente saudou o reaparecimento do sócio Raimundo Aristides Ribeiro que se encontrava adoentado e justificou as ausências de Paulo Ayrton Araújo e Mozart Soriano Aderaldo. Nada mais havendo a tratar, encerrou a sessão, da qual lavrei a presente Ata. Fortaleza, 20 de agosto de 1992. Rubens de Azevedo. Em tempo: O sócio Arruda Furtado discorreu sobre a figura de Itamar Espíndola. Fortaleza, 8 de setembro de 1992. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

Sessão de 17 de Setembro

Aos dezessete dias do mês de setembro de 1992, reuniu-se o Instituto do Ceará no auditório Pompeu Sobrinho de sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, número 1594. Estiveram presentes os sócios Geraldo da Silva Nobre, Valdelice Carneiro Girão, Vladir Pontes Menezes, João Hipólito Campos de Oliveira, João Alfredo de Sousa Montenegro, Francisco de Assis Arruda Furtado, José Borges de Sales, José Liberal de Castro e Rubens de Azevedo.

Ao iniciar-se a sessão, o Presidente Geraldo Nobre comunicou que, após a sessão ordinária, que teve início às 15 horas, haveria, a partir das 17 horas, uma comemoração solene do cinqüentenário de criação da Décima Região Militar em Fortaleza. Solicitou a leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovado com emenda do sócio Arruda Furtado. A sessão do Expediente contou com os seguintes documentos: 1. Ofício do 1º Secretário Paulo Ayrton Araújo, ao Secretário de Cultura do Estado dando informações sobre funcionários da Secretaria lotados no Instituto; 2. Certidão de Declaração de Utilidade Pública do Instituto do Ceará, da Secretaria Nacional dos Direitos e Cidadania e Justiça, do Ministério da Justiça; 3. Ofício Circular da firma Edigraf, oferecendo material de Expediente; 4. Circular de D. Luís de Orleans e Bragança apresentando questionários sobre assuntos da Monarquia; 5. Comunicado da Universidade Estadual Paulista – Faculdae de História e Diretoria do Serviço Social sobre a IX Semana de História sob o título "Fazer a América" a realizar-se em São Paulo entre 5 e 9 de outubro próximo; 6. Convite do Náutico Atlético Cearense para o lançamento do livro **Estórias que a vida escreve**, de Lourdes Figueiredo Araújo, com apresentação do consócio Eduardo Campos.

O Presidente comunicou que o sócio Luís Teixeira Barros sofreu ligeiro insulto cerebral, o qual felizmente não afetou de maneira ponderável o querido companheiro, que deverá voltar ao seu trabalho de historiador brevemente. Comunicou o lançamento da Revista do Instituto para o próximo dia 20 do corrente. Em seguida, em nome do Instituto, parabenizou o sócio Rubens de Azevedo pela sua exposição de pintura levada a efeito no Espaço Cultural da Teleceará, entre 2 e 13 do mês em curso. As telas, em aquarela, representam aspectos antigos de Fortaleza.

Esclareceu o sr. Presidente que na reunião do dia 20 de setembro falarão Valdelice

Carneiro Girão sobre Júlio de Mattos Ibiapina e Florival Alves Seraine sobre o tema "Uma Filosofia da Linguagem". Falou a seguir sobre o Simpósio sob o título "Visão Crítica do Descobrimento da América", que terá lugar na sede do Instituto entre os dis 5 e 12 de outubro próximo e cujo temário será distribuído entre os sócios e os meios de comunicação. Expôs em seguida os Projetos em elaboração como o da Bibliografia Cearense, coordenado por Valdelice Girão, evolução da Ação Social no Ceará, que teria a coordenação do sócio Vinícius Barros Leal, mas, com o impedimento deste, será coordenado pelo sócio João Alfredo Montenegro.

O sócio Mozart Soriano Aderaldo comunicou ter sido honrado com um convite para participar de Banca Examinadora para a Cadeira de Administração da Faculdade de Economia, recebendo do Presidente e dos sócios presentes felicitações. A sócia Valdelice fez um apelo aos sócios para que contribuam para a Biblioteca Pública Menezes Pimentel, doando livros de sua autoria para enriquecimento daquele acervo cultural.

O sócio Mozart Soriano propôs a colocação de retrato de Raimundo Girão na Sala do Conselho da Secretaria de Cultura, moção aprovada unanememente, uma vez que o homenageado foi o criador e primeiro Secretário da Entidade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão ordinária, tendo lugar a seguir a sessão solene de comemoração da criação em Fortaleza da 10ª Região Militar.

Sessão Solene de 17 de Setembro

Às 16 horas do dia 17 de setembro de 1992, em sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco, 1594, no Auditório Pompeu Sobrinho, reuniu-se, em sessão solene, o Instituto do Ceará, com a finalidade de comemorar o cinqüentenário de criação da 10ª Região Militar.

Presidida pelo consócio Prof. Geraldo da Silva Nobre, com a presença dos sócios efetivos Antônio Martins Filho, Florival Alves Seraine, Mozart Soriano Aderaldo, João Hipólito Campos de Oliveira, Zélia Sá Viana Camurça, Guarino Alves de Oliveira, Raimundo Aristides Ribeiro, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Hélio de Sousa Melo, Francisco de Assis Arruda Furtado, José Teixeira de Freitas, José Caminha Alencar Araripe, Eduardo de Castro Bezerra Neto, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Caio Lóssio Botelho, Paulo Ayrton Araújo, Valdelice Carneiro Girão, José Borges de Sales, Paulo Elpídio de Menezes Neto, João Alfredo de Sousa Montenegro, José Liberal de Castro e Miguel Ângelo de Azevedo, do Exmo. Sr. Gen. Div. Victor José Schlobach Fortuna, Comandante da 10ª RM, de Oficiais Generais da Reserva Remunerada do Exército e Aeronáutica, dos Comandantes e Representações das Unidades do Exército com sede em Fortaleza, do Dr. Ary Gadelha de Alencar Araripe, Presidente da Sociedade dos Amigos da Marinha no Ceará, de convidados especiais e Amigos do Instituto, foi composta a Mesa, na qual, além do Presidente do Instituto, tomaram assento o Exmo. Sr. Gen. Div. Victor José Schlobach Foortuna, Comandante da 10ª RM, os consódios Reitor Antônio Martins Filho, Presidente de Honra do Instituto, Gen. Ex. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, orador oficial da solenidade e Jornalista J. C. Alencar Araripe, Presidente da Associação Cearense de Imprensa, o Conselheiro Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, Presidente do Tribunal de Contas do Estado e do Dr. Luís Queiroz Campos, Presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos no Ceará, Instituição que é Sócia Benemérita da "Casa do Barão de Studart".

Aberta a sessão, o Presidente Geraldo Nobre leu telegrama do Chefe do Gabinete da Reitoria da UFC comunicando que o Reitor estava impossibilitado de comparecer uma vez que se encontrava ausente da Capital e, em seguida, disse da razão da homenagem, fazendo um consistente retrospecto histórico sobre a participação do

Exército na vida do Estado, destacando, por fim, a atuação da 10ª RM.

Em seguida, concedeu a palavra ao orador oficial da solenidade, o consócio e ex-Presidente Gen. Ex. Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, ex-Comandante da 10ª RM, que apresentou uma bela e concisa peça oratória, rememorando fatos históricos ligados ao evento.

Seguiu-se a palavra de agradecimento do Exmo. Sr. Gen. Div. Victor José Schlobach Fortuna, que destacou a importância da homenagem recebida pela 10ª RM, sobretudo por partir da mais antiga Instituição Cultural do nosso Estado, findo o que fez entrega ao Presidente do Instituto de uma plaqueta alusiva a Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção que hoje abriga o Comando da 10ª RM. Na ocasião, foi distribuído um opúsculo intitulado "Síntese Histórica do Comando da 10ª Região Militar – 50 anos".

O Presidente Geraldo Nobre agradeceu a oferta da plaqueta e convidou os presentes a entoarem o Hino Nacional Brasileiro ao som da Banda de Música da Base Aérea de Fortaleza. Finalmente, agradeceu a quantos compareceram ao evento e encerrou a sessão.

E, para constar, eu Paulo Ayrton Araújo, Secretário Geral e Secretário "ad hoc" da sessão, lavrei a presente ata que, lida, discutida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente do Instituto e demais sócios efetivos presentes.

Sessão de 21 de Setembro

O Sr. Presidente, Prof. Geraldo da Silva Nobre, abre a sessão e manda o Secretário Geral proceder à leitura da ata da sessão anterior, o que é feito send a mesma aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente anuncia a presença no recinto do consócio Luís Sucupira, que visita o Instituto para alegria dos presentes e com plena disposição. Instado para tanto, o Secretário Geral faz a leitura da correspondência recebida pelo Instituto. Após, exibe o Sr. Presidente a programação do curso que, em breve, deverá ser realizado pelo Instituto e comemorativo dos 500 anos do descobrimento da América. Comunica que o consócio Teixeira de Freitas será o orador da sessão do dia 13 de outubro abordando o tema "A Unidade da Cultura Americana", naturalmente uma boa contribuição por se tratar de um professor de grandes recursos e méritos. Acrescenta que está sendo convidado o Senador Mauro Benevides, ilustre membro da casa, para fazer uma palestra. Comunica que está providenciando um telegrama para o Prefeito de Fortaleza, Dr. Juraci Magalhães, pela passagem de seu aniversário. Com a palavra, o consócio Liberal de Castro expressa a impossibilidade de se encontrar em Fortaleza por estar em viagem a partir do dia 13 de outubro, não podendo assim desincumbir-se da palestra que lhe foi cometida em torno daquela programação. A consócia Zélia Camurça comunica a publicação sobre o 5º Centenário do Descobrimento da América pela Universidade de São Paulo (USP), mais precisamente o seu departamento de Antropologia Filosófica.

Na Ordem do Dia o Secretário anuncia que a próxima sessão do dia 5 de outubro terá como orador o consócio Eduardo Campos, que discorrerá sobre o centenário do jornalista Assis Chateaubriand; e a do dia 20 do mesmo mês terá como palestrante o consócio Vinícius Barros Leal que se ocupará do centenário do Prof. Otávio Lobo. Ambas serão sessões solenes, com a exigência de traje a passeio completo. Em seguida, o consócio Florival Seraine dá início a uma palestra, que constitui a continuação de outra que efetuou em sessão anterior sobre a Filosofia da Linguagem. Desta dá uma definição e diz existir um grupo de problemas a respeito da linguagem que se vincula com a totalidade do espírito humano. Entende a mesma com a comunicação da Realidade. Existem problemas filosóficos da linguagem, problemas de valoração. Proliferaram li-

mitações da Teoria da Linguagem no passado, à falta de largueza de visão. O problema filosófico da linguagem é básico. A língua é um portador de valores, de símbolos. O problema da filosofia da linguagem assenta no fato de ser a lingua um meio de comunicação, um signo da realidade. Divide o Prof. Seraine em três partes o seu trabalho, sobressaindo o problema da relação da linguagem com a Lógica. A natureza do significado é um problema básico. Exige uma filosofia da linguagem. Há ainda em torno da matéria problemas psicológicos e antropológicos. A Filosofia é mais uma análise verbal, o laboratório do filósofo. Há várias teorias do significado. Estreita ligação entre a Lingüística e outros meios de comunicação. Alguns filósofos do Círculo de Viena dizem que a linguagem não revela tudo. O conteúdo pode ser comunicado; a estrutura não. A valoração da linguagem, como símbolo da realidade, liga-se ao problema epistemológico, à teoria do símbolo e do simbolismo. A palavra nunca é idêntica à coisa. A filosofia da linguagem torna-se uma filosofia do simbolismo. A linguagem é uma função vital do espírito e da sociedade.

Concluída a palestra, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao consócio Vladir Menezes para se ocupar da efeméride do dia. A mesma girou ao redor da figura do jornalista e filólogo Júlio de Matos Ibiapina. O orador opina que foi ele um grande homem. Estudou no Liceu do Ceará e abandonou o curso jurídico por influência do Positivismo, embora não se tenha filiado à Religião da Humanidade. Professor da Escola Normal de Francês e Inglês. Difundiu o Esperanto. Em 1919 integra a liga contra o analfabetismo. Compôs o corpo docente do Colégio Militar. Dirigiu o jornal "Estado do Ceará" no governo de Benjamin Barroso. Fundou o jornal "A Nação". Em 1938 transfere-se para o Colégio Militar do Rio de Janeiro. Foi Secretário da Fazenda do governo de Benî Carvalho. Deputado Estadual em 1917. Censurava a intolerância católica. Combatia o clero, não a Igreja. Escreveu vários livros didáticos de inglês e de alemão. Casou-se com uma moça da família Albano. Traduziu o "Mein Kampf" de Hitler. Era portador de grande cultura. Poliglota. Há uma rua de Fortaleza com o seu nome. Jornalista corajoso. Deixou para as gerações futuras um exemplo de homem de bem. Mestre dos problemas nacionais. Deixou um livro a respeito. Invectivou a corrupção política. Sustentou que a causa de todo o nosso mal encontra-se no fato de se querer aplicar ao Brasil um modelo que não afina com a realidade do país. Tinha admiração pelo exército.

Em aparte, o consócio Mozart Soriano Aderaldo afirma que a Rua Júlio Matos Ibiapina ainda existe.

Na parte de comunicações, o Sr. Presidente exibiu um retrato do Barão de Studart, doado ao Instituto pelo Prof. Limério Moreira da Rocha. Leva ao conhecimento do plenário que já transcorreu um mês do falecimento do consócio Itamar Espíndola. O parágrafo 3º do art. 5º do Estatuto da casa declara a existência de vaga no sodalício por 30 dias após o falecimento de sócio, no final dos quais será dado um prazo de 60 dias em edital abrindo inscrição para preenchimento da vaga, o que está sendo providenciado.

Com a palavra, o consócio Mozart Soriano Aderaldo chama a atenção para o problema do terreno de propriedade do Instituto, localizado na Av. Tristão Gonçalves. Ficou de procurar, juntamente com o consócio Liberal de Castro, componente da comissão que cuida da matéria, o Dr. Álvaro Melo, a fim de verificarem como foi lavrada a escritura daquele terreno.

O mesmo Mozart Soriano Aderaldo comunica à casa que está pesquisando sobre as pensões de mulheres em Fortaleza, com o objetivo de escrever um livro sobre o assunto. Solicita, nesta parte, a cooperação do consócio João Alfredo Montenegro, que responde afirmativamente, prometendo emprestar-lhe material pertinente.

O consócio Liberal de Castro indaga da presidência até quando pode confirmar a

data de sua palestra. A consócia Zélia Camurça pergunta também à presidência sobre o curso alusivo aos 500 anos do Descobrimento da América, e apresenta a revista "Desafio", nº 5, abril de 1990, que traz um trabalho sobre a pintura de Descartes Gadelha focalizando a prostituição e o homossexualismo. Por igual ela mostra o boletim nº 10, julho/setembro de 1992, publicação da Comissão Nacional do Folclore, falando sobre o simpósio do ensino e pesquisa do Folclore. O mesmo boletim traz em comunicação livre o trabalho "Ensino e Pesquisa do Folclore no Ceará", da autoria do consócio Florival Seraine e da referida consócia Zélia Camurça. E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão. João Alfredo de Sousa Montenegro. Secretário ad hoc.

Sessão de 05 de Outubro

Aos cinco (05) de outubro de 1992, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, 1594, para uma sessão. Estiveram presentes os sócios Geraldo da Silva Nobre, José Caminha Alencar Araripe, Caio Lóssio Botelho, Vinícius Barros Leal, Valdelice Carneiro Girão, Hélio de Sousa Melo, Guarino Alves de Oliveira, José Liberal de Castro, João Alfredo de Sousa Montenegro, Paulo Ayrton Araújo, Zélia Sá Viana Camurça, José Borges de Sales e Rubens de Azevedo.

O Presidente convocou para a formação da Mesa dos trabalhos: o Professor José Cláudio de Oliveira, o sócio Vinícius Barros Leal, o Secretário Geral Paulo Ayrton Araújo, o representante da 10ª Região Militar e o jornalista e sócio do Instituto José Caminha Alencar Araripe.

O Presidente Geraldo da Silva Nobre abriu a solenidade explicando tratar-se de uma sessão com duas finalidades: na primeira parte, seria prestada uma homenagem ao Centenário de nascimento de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, o criador da cadeia dos Rádios e Emissoras Associados, na segunda, dar-se-ia a abertura do simpósio intitulado **Uma Visão Crítica do Descobrimento da América**. Solicitou ao Secretário Paulo Ayrton Araújo a leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem emendas. Em seguida, deu a palavra ao Orador da solenidade, Manuel Eduardo Pinheiro Campos. Este, em inflamado discurso, salientou as qualidades intelectuais de Assis Chateaubriand, apresentando-o como um grande brasileiro que se projetou internacionalmente. Apontou-o como uma das alavancas do nosso progresso, a criar a cadeia associada de rádio, jornais e televisão, o Museu de Arte de São Paulo e outras entidades de fundo cultural; destacou o seu interesse pelos problemas brasileiros, notadamente os da agricultura e da pecuária. Falou, também, de sua atuação como escritor, membro da Academia Brasileira de Letras, como Embaixador do Brasil no exterior e mencionou o seu interesse pela aviação nacional. Dissertou sobre sua atuação política no Senado. Eduardo Campos, que, no Ceará, foi Diretor da Cadeia de Emissoras e Rádios Associados, além de comandar os jornais Unitário e Correio do Ceará, foi aplaudido entusiasticamente, mercê de sua oração cheia de lances poéticos e dramáticos – não fora ele, além de escritor, teatrólogo dos mais conceituados.

O Presidente Geraldo Nobre agradeceu as palavras do Orador e teceu considerações sobre a figura de Chateaubriand. O consócio J. C. Alencar Araripe, Presidente da Associação Cearense de Imprensa pronunciou, também, breve discurso sobre o homenageado, realçando o valor da Efeméride.

O Presidente falou a seguir sobre o simpósio intitulado **Uma Visão Crítica do Descobrimento da América**, inaugurado na ocasião. Explicou tratar-se de uma série de palestras, debates e mesas redondas, com o fito de comentar as circunstâncias e conseqüências dos grandes Descobrimentos dos Séculos XV e XVI. O Simpósio se estenderá até o dia 27 de outubro e contará com a seguinte Programação: Dia 6: Abertura;

dia 7: A Geografia dos GDs, por Caio Lóssio Botelho; dia 8: A Cartografia dos GDs, por Guarino Alves; dia 9: A Bibliografia dos GDs, por Pedro Alberto de Oliveira Silva; dia 13: Solenidade Comemorativa com conferência de J. Teixeira de Freitas; dia 14: A Astronomia e a Náutica dos GDs, por Rubens de Azevedo; dia 15: A Cronologia da Educação Indígena/Período dos GDs e a Colonização; dia 16: GDs: Colonização e Evangelização, por Mozart Soriano Aderaldo; dia 19: Mesa Redonda sobre a Controvérsia acerca de Colombo, com a participação de Valdelice Girão, Vladir Menezes, Luís T. Barros e Milton Danziato; dia 21: A Dimensão Humana na Era dos GDs, por Eduardo Campos; dia 22: Filosofia Política da Era dos GDs, por João Alfredo Montenegro; dia 23: Os GDs e a Gênese da Democracia Moderna, por Mauro Benevides; dia 26: Mesa Redonda sobre o acidente histórico do Descobrimento da América, participando Florival Seraine, João Hipólito Campos de Oliveira, José Borges de Sales, Miguel Ângelo de Azevedo e Francisco de Assis Arruda Furtado; dia 27: Os GDs e a Ordem Jurídica: Francisco de Assis Arruda Furtado. Encerramento e Conclusões. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a solenidade, da qual, para constar, lavrei a presente Ata, que assino: Fortaleza, 08 de outubro de 1992. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

Sessão de 20 de Outubro

O Presidente do Instituto abriu os trabalhos na hora costumeira (15h00), com a presença dos Sócios Efetivos, cujas assinaturas constam da lista de freqüência respectiva, explicando constar a reunião, conforme fora antecipado na anterior, de uma parte ordinária e, a seguir, da solenidade em homenagem ao centenário de nascimento do professor doutor João Otávio Lobo, conforme proposta do Vice-Presidente Vinícius Barros Leal, apoiada pelo plenário.

Deixaram de ser feitas a leitura da ata da reunião anterior e a do expediente, pelas ausências dos consócios Rubens de Azevedo e Paulo Ayrton Araújo, devidamente justificadas com motivos de força maior.

Pela Presidência foram feitas comunicações sobre a realização, em andamento, do curso em comemoração do quinto centenário do Descobrimento da América, promovido pelo Instituto em sua sede, e, a situação dos projetos também ora em realização por esta entidade. Sobre aquele, observou estar correspondendo à expectativa, não obstante o desinteresse dos órgãos e instituições convidados a participar, salvo a Décima Região Militar, representada por alguns oficiais, pois dos demais, a maioria nem sequer respondeu aos ofícios expedidos pelo Instituto, enquanto o Banco do Nordeste do Brasil e o Banco do Estado do Ceará deram respostas negativas, afirmando serem alheios a programas culturais. Essas respostas, segundo comentário da Presidência, deixam subentender não ter subido a correspondência em apreço ao conhecimento dos dirigentes do BNB e do BEC e a resposta redigida por algum funcionário subalterno e desinformado das próprias finalidades de referidos estabelecimentos.

Sobre os projetos, foi dada a palavra à coordenadora Valdelice Carneiro Girão, para prestar informações, referindo-se ela ao adiantamento do alusivo ao levantamento da bibliografia cearense, enquanto em relação ao outro, sobre a evolução da ação social no Ceará, o Dr. Vinícius Barros Leal apresentara justos motivos para afastar-se da coordenadoria, opinando a oradora pela escolha de um substituto, dentre os sócios presentes.

Solicitado pela Presidência o pronunciamento deles, o Prof. João Alfredo Montenegro foi o único a declarar-se disposto a aceitar a incumbência.

A Presidência apresentou, por último, o plano para a realização, em princípio na última semana de novembro, de um seminário sobre assistência social no Ceará,

incumbindo-se o Vice-Presidente Vinícius Barros Leal de manter contato, a respeito, com a Superintendência local da Legião Brasileira de Assistência, a tudo assentido os presentes.

À esta altura, começando a chegar os convidados à homenagem à memória do Dr. Otávio Lobo, foram suspensos os trabalhos, reiniciados cerca de vinte minutos depois, com a constituição da mesa, da qual participaram representantes do Município de Santa Quitéria, das Academias Cearenses de Letras e de Medicina, e da família do homenageado, e os oradores Vice-Presidente Vinícius Barros Leal, em nome do Instituto, e o Dr. Galba Bezerra Lobo, agradecendo.

O primeiro descreveu toda a trajetória da existência do Dr. João Otávio Lobo, desde suas origens no elenco dos primeiros povoadores do município de Santa Quitéria, estudos, atividades profissionais, magistério na Faculdade de Direito do Ceará, da qual foi Diretor, participação na campanha em prol da criação da Universidade do Ceará juntamente com o Professor Antônio Martins Filho, aliás Presidente de Honra do Instituto, também presente à solenidade com assento na mesa dirigente dos trabalhos; e, notadamente, contribuição cultural, como verdadeiro esteta em tudo quanto escreveu, merecendo justa eleição para o quadro de Sócios Efetivos da Academia Cearense de Letras.

O Dr. Galba Bezerra Lobo, com palavras repassadas de emoção, descreveu com muita propriedade o perfil psicológico e a existência, na intimidade do convívio familiar, do saudoso médico, professor e escritor nascido há um século, tendo sido, ao final, tão aplaudido quanto o orador precedente.

No encerramento da solenidade, foram também de exaltação à memória desse as palavras da Presidência, e de agradecimento pelas numerosas presenças de pessoas ilustres, abrilhantando o auditório do Instituto. Em 20 de outubro de 1992. Aprovada. Geraldo da Silva Nobre, Presidente.

Sessão de 05 de Novembro

Aos cinco dias do mês de novembro de 1992, às 15 horas, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, 1594, comparecendo os sócios Geraldo da Silva Nobre, Paulo Ayrton Araújo, Vladir Ponte Menezes, João Hipólito Campos de Oliveira, Valdelice Carneiro Girão, Miguel Ângelo de Azevedo, João Alfredo de Sousa Montenegro, José Borges de Sales e Vinícius Barros Leal. Sob a Presidência de Geraldo da Silva Nobre, teve início a reunião com a leitura da Ata anterior, pelo sócio Miguel Ângelo de Azevedo, pela ausência do segundo secretário Rubens de Azevedo.

O Sr. Presidente abriu a sessão do Expediente, conduzida pelo Secretário Geral Paulo Ayrton, a qual constou dos seguintes documentos: 1º Convite do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, para participação do Instituto na programação alusiva aos sessenta anos da criação da Diretoria de Pesca e Piscicultura, nos dias 12 e 13 de novembro corrente; 2º Convite da Academia Cearense de Medicina para a festa de posse de dois novos sócios efetivos: Dr. Geraldo de Sousa Tomé e Dr. Roberto Lima Picanço, a ter lugar às 20h30min no dia 13 do corrente; 3º Convite da Câmara Municipal de Fortaleza para a solenidade de entrega do título de Cidadão de Fortaleza ao Padre José Almeida de Freitas, no dia 12 de novembro corrente.

O Sr. Presidente passou a palavra ao sócio Mozart Soriano Aderaldo, o qual discorreu sobre os mortos do Instituto: falou dos Fundadores, Presidentes e daqueles sócios que lhe eram mais ligados pela admiração e laços de amizade. Fez reviver com emoção a saudade daqueles que, embora desaparecidos, continuam presentes em nosso

sodalício pela saudade e pela obra imperecível que nos deixaram – além do seu exemplo de cidadãos honrados e patriotas. O Orador foi bastante aplaudido e passou-se à seção de Comunicações.

O Presidente Geraldo Nobre falou sobre os resultados positivos do Simpósio sobre uma Visão Crítica do Descobrimento da América e sugeriu a criação, no Instituto, de Cursos permanentes de várias disciplinas, entre as quais a Antropologia, a Geografia e a História.

O Dr. Ruy Simões de Menezes comunicou ao plenário que o Sócio Efetivo Melquíades Pinto Paiva acaba de ser contratado como Professor visitante da Universidade Federal do Rio de Janeiro na área de Biologia Marinha.

A sócia Valdelice Carneiro Girão deu conta do seu trabalho de organização da Bibliografia Cearense.

O Secretário Geral pronunciou-se sobre as dificuldades que tem o Instituto para o envio da Revista, em virtude do elevado custo do porte. O sócio Vinícius Barros Leal falou sobre o seu trabalho em andamento sobre o levantamento das famílias judias no Ceará; João Alfredo Montenegro referiu-se à sua tarefa em andamento sobre a Ação Social no Ceará.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a Sessão, da qual lavrei a presente, sobre anotações do Sócio Miguel Ângelo. Fortaleza, em 20 de novembro de 1992. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

Sessão de 20 de Novembro

Aos vinte dias do mês de novembro de 1992, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social à Rua Barão do Rio Branco, 1594, às 15h30min, para mais uma sessão, presentes os sócios Paulo Ayrton Araújo, Vinícius Barros Leal, Vladir Pontes Menezes, José Borges de Sales, Valdelice Carneiro Girão, José Caminha Alencar Araripe, Miguel Ângelo de Azevedo, Zélia Sá Viana Camurça, João Hipólito Campos de Oliveira, Florival Alves Seraine, Caio Lóssio Botelho, João Alfredo de Sousa Montenegro, Rubens de Azevedo e o Presidente Geraldo da Silva Nobre.

O Presidente abriu a sessão solicitando a leitura da Ata da sessão anterior, que foi aprovada sem emendas. A palavra foi concedida ao Secretário Geral Paulo Ayrton, que leu ofício do Conselho Estadual de Cultura, tecendo elogios às promoções culturais da Casa, notadamente o último Simpósio sobre **Uma Visão Crítica do Descobrimento da América**. Em seguida, o Presidente comunicou ter realizado convênio com o SENAI para a publicação da Revista do Instituto referente ao ano em curso, que será publicado em 1993, estando marcado o lançamento para o dia 4 de março. Solicitou aos sócios que entreguem seus trabalhos até a próxima segunda-feira, dia 23 de novembro corrente. Adiantou que os trabalhos devem versar sobre assuntos de interesse do Instituto – História, Geografia e Antropologia. Remontando a uma idéia do sócio Pedro Alberto, o Presidente achou de bom alvitre voltar a publicar na Revista a Resenha Bibliográfica, destacando livros publicados durante o ano por sócios ou amigos do Instituto. Solicitou dos sócios que entreguem essas resenhas com a maior brevidade e lembrou os livros publicados recentemente, como **Fortaleza Descalça**, de Otacílio de Azevedo, **O Grande Almirante** (Biografia de Colombo) de Jandira Carvalho, **Álbum de Iniciação à Heráldica, das Marcas de Ferrar Gado**, de Virgílio Maia e outros. As notas deverão ser assinadas com as iniciais dos redatores.

O Presidente nomeou uma Comissão para o estudo da reformulação das Cadeiras do Instituto, uma vez que há Cadeiras sem Patronos e Cadeiras com dois ou mais titulares. A Comissão foi composta pelos sócios Mozart Soriano Aderaldo, Vladir Menezes

e Pedro Alberto de Oliveira e Silva.

A sócia Zélia de Sá Viana Camurça comunicou ter sido homenageada pela Universidade Estadual do Ceará, por seus trabalhos relativos ao folclore do Nordeste.

O Presidente comunicou que será prestada uma homenagem ao sócio Senador Mauro Benevides, às 8h30min da noite pela Universidade Federal do Ceará, no Auditório do BNB, no Passaré e instou para que os sócios do Instituto prestigiassem, com sua presença, o evento. O sócio Rubens de Azevedo distribuiu entre os presentes o livro de autoria de João Jacques, **Otacílio de Azevedo – 50 Anos de Pintura e Poesia**.

O orador do dia, sócio José Borges de Sales, discorreu sobre **Cearenses na Paraíba e Paraibanos no Ceará**; mencionou vários cearenses que se projetaram no Estado vizinho em vários setores da cultura, tais como Heráclito Graça, Leite Maranhão, Augusto Lacerda, Josa Magalhães, Pimentel Gomes e Padre Ibiapina e citou os paraibanos Sabino Batista, que pertenceu à Padaria Espiritual, Carlos da Costa Ribeiro e muitos outros. A palestra foi comentada e recebeu elogios dos presentes.

A seguir, o Presidente passou a palavra ao sócio Miguel Ângelo de Azevedo, que falou sobre a Efeméride do dia, dedicada ao colecionador Descartes Gadelha, que resgatou muito da música popular cearense do começo do século.

O Presidente deu a palavra aos sócios que tivessem comunicação a fazer. Rubens de Azevedo comunicou que iniciou os trabalhos de elaboração do seu **Dicionário Cearense de Artes Plásticas** e solicitou dos sócios presentes ajuda no sentido de conseguir mais cópia de informações sobre os artistas cearenses. Presidente elogiou a iniciativa e disse que o Instituto dará apoio ao levantamento de informações. O sócio Caio Lóssio Botelho falou sobre o livro de João Jacques, sobre o poeta e pintor Otacílio de Azevedo; destacou a obra pictórica e poética de Otacílio, considerando-o um dos mais expressivos valores de nossa terra, lembrando que há dois filhos seus no Instituto, Rubens e Miguel Ângelo de Azevedo que honram a memória do grande artista.

O Dr. Vinícius Barros Leal comunicou que fará conferência sobre a família Queiroz, que estará reunida em convenção em Guaramiranga, no dia 21 do corrente. O Secretário Geral Paulo Ayrton comunicou ao plenário a outorga do título de Professor Emérito da Universidade Federal do Ceará ao sócio José Caminha Alencar Araripe, que foi bastante cumprimentado.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, da qual lavrei a Ata para ser assinada pelos que a aprovarem. Fortaleza, 25 de novembro de 1992. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.

Sessão de 07 de Dezembro

Aos sete dias de dezembro de 1992, reuniu-se o Instituto do Ceará em sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, 1594, no auditório Barão de Studart, para mais uma sessão ordinária, estando presentes os sócios Geraldo da Silva Nobre, Florival Alves Seraine, Zélia Sá Viana Camurça, Valdelice Carneiro Girão, João Alfredo de Sousa Montenegro, Paulo Ayrton Araújo, José Liberal de Castro, José Caminha Alencar Araripe, José Borges de Sales, Luiz Teixeira Barros. Devido à ausência do 2º Secretário, não se fez a leitura da Ata da Sessão anterior.

Não havendo matéria para o Expediente, o Presidente Geraldo Nobre iniciou os trabalhos, saudando a presença do sócio Luiz Teixeira Barros, que há tempos encontrava-se adoentado. Ainda com a palavra, o Presidente teceu considerações sobre as comemorações do cinqüentenário da Legião Brasileira de Assistência, que se realizarão no Instituto, nos dias 10 e 11 de dezembro, nos dois expedientes, tendo a colaboração de várias entidades. Solicitou o Presidente a presença dos sócios do Instituto

para maior brilhantismo dessa comemoração.

Referindo-se à próxima eleição da Diretoria do Instituto a qual terá lugar em março do ano próximo, o Presidente Geraldo Nobre comunicou ter tido uma entrevista com o Dr. Antônio Martins, Presidente Honorário do Instituto, o qual lhe falou sobre a possibilidade da eleição do sócio Cláudio Martins, o qual renunciou há dias à Presidência da Academia Cearense de Letras, estando assim à disposição para ocupar uma posição em nossa Diretoria. Lembrou o Presidente as qualidades de trabalho e prestígio do candidato sugerido, e apresentou a idéia ao Plenário. O sócio Florival Seraine fez uso da palavra para dizer que, como era do conhecimento de todos, o Presidente Geraldo Nobre vinha conduzindo de forma impecável os destinos do Instituto, sendo de bom aviso que ele permaneça por mais uma legislatura, uma vez que nossos Estatutos permitem a reeleição. Foi secundado em suas palavras pelo sócio José Liberal de Castro e por vários outros presentes. José Liberal de Castro disse ser até natural a reeleição de Geraldo Nobre. O Presidente disse ser a idéia da eleição do Dr. Cláudio oportuna, uma vez que ele tem demonstrado invulgar capacidade de trabalho, tendo elevado o conceito da Academia Cearense de Letras, que dirigiu durante muitos anos. Declarou ficar a idéia para exame pelos consócios em futuras reuniões.

Na Ordem do Dia a palavra coube ao Sócio José Borges de Sales, que pronunciou a segunda parte do seu trabalho sobre **Cearenses Ilustres na Paraíba e Paraibanos Ilustres no Ceará**. Mencionou muitos cidadãos de alta estirpe e competência que fizeram o progresso de ambos os Estados: Cearenses na Paraíba e Paraibanos no Ceará deixaram a marca de sua operosidade e do seu gênio.

Em seguida o Sr. Presidente passou a direção dos trabalhos à sócia Valdelice Girão, Tesoureira do Instituto, a qual devolveu a palavra ao Presidente para pronunciar uma palestra relativa à Efeméride do Dia e que versou sobre a Praça do Ferreira. Sua palestra foi bastante apreciada e aplaudida, mercê do seu conhecimento do assunto. A Praça do Ferreira foi o ponto nevrálgico de todos os acontecimentos culturais, políticos e sociais da cidade e sua história é das mais significativas.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência encerrou as atividades cujas anotações foram feitas, na ausência do Secretário Rubens de Azevedo, pelo sócio João Alfredo Montenegro. De suas notas levantei a presente Ata que será assinada pelos que a acharem conforme. Fortaleza, 11 de dezembro de 1992. Rubens de Azevedo, 2º Secretário.